

MATERIAL DA ASSEMBLEIA DE DELEGADOS



ASSEMBLEIA DE DELEGADOS 2025

**28/03/2025 – 10h00
FORMATO ONLINE**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE
DELEGADOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB**

A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, **convoca**, por meio de suas Federadas, (i) os Delegados da AMB que ocupam os cargos de Presidentes das Federadas da AMB e (ii) os Delegados da AMB eleitos em 2023 no território de cada uma das Federadas, **para participar da Assembleia Ordinária de Delegados da AMB, nos termos do artigo 34; artigo 35, incisos I, II, XIII e XIV; artigo 45; artigo 82; artigo 83 do Estatuto Social da AMB, a ser realizada no dia 28 de março de 2025 (sexta-feira), às 10h, em formato online, por meio da plataforma telemática contratada pela AMB.**

Os participantes desta Assembleia de Delegados deverão estar em dia com suas obrigações estatutárias.

Para participar da referida Assembleia, **os Delegados convocados deverão, obrigatoriamente, realizar sua inscrição até às 18h do dia 21 de março de 2025, diretamente no site da AMB (amb.org.br)**, informando o nome completo, federada que representa, CPF, e-mail e número de celular do Delegado.

O material que subsidiará a Assembleia estará disponível no site da AMB (amb.org.br) que deverá ser observado pelos Delegados para melhor participação e deliberação sobre os assuntos abordados.

A pauta da Assembleia de Delegados será:

A. TEMAS ORDINÁRIOS

- I – Aprovação da Ata da Assembleia de Delegados Anterior.
- II – Aprovação das contas do exercício de 2024 da AMB, conforme parecer do Conselho Fiscal e Relatório de auditoria independente.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.



CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente



FLORISVAL MEINÃO
Secretário-Geral

PAUTA

I. Aprovação das Atas das Assembleias de Delegados Anteriores;

ATA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE DELEGADOS DA AMB	DATA: 25.10.2024 LOCAL: AMB / ONLINE ZOOM
-----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

DADOS REUNIÃO ZOOM:

ID DA REUNIÃO ZOOM 81861613951	TÓPICO Assembleia Ordinária de Delegados - AMB (25/10/2024)
HORÁRIO DE INÍCIO 25/10/2024 - 09:57	HORÁRIO DE TÉRMINO 25/10/2024 - 11:25

LISTA DE PRESENÇA (ANEXO 1)

Assembleia Ordinária de Delegados – AMB – 25/10/2024			
Lista de Presença - TELA DE VOTAÇÃO			
Eleitores que fizeram log-in na tela de votação			
#	NOME	CPF	ESTADO
1	ADEMAR ANZAI	42770556720	SP
2	ALBERTO HENRIQUE BARBOSA	11931850178	DF
3	ALICE ANTUNES MARIANI	54509157649	SP
4	ANTONIO CARLOS ENDRIGO	08581090850	SP
5	ANTONIO CARLOS VIEIRA LOPES	01843877520	BA
6	ANTONIO CÉLIO CAMARGO MORENO	92006302868	SP
7	ANTONIO JOSÉ GONÇALVES	83930582872	SP
8	BEATRIZ EMI TAMURA	91820391949	PR
9	BRUNO ZILBERSTEIN	22332650849	SP
10	CAMILLO SOUBHIA JUNIOR	21391068734	SP
11	CÉSAR AMORIM PACHECO NEVES	38624125553	BA
12	CEZAR ANTONIO ROSELINO SECCHIERI	75334143815	SP
13	CLEUSA CASCAES DIAS	37669117915	SP
14	CLÓVIS ACURCIO MACHADO	01869067819	SP
15	DIANA LARA PINTO DE SANTANA	00805415505	SP
16	EDEMILSON CAVALHEIRO	54566061868	SP
17	ÉDER CARVALHO SOUSA	04460506874	SP
18	EDSON NILTON VEIGA	14641844100	DF
19	EDUARDO LUIS CRUELLS VIEIRA	14974917897	SP
20	EMILIO CESAR ZILLI	26253313720	RJ
21	FÁBIO AUGUSTO DE CASTRO GUERRA	64021033653	MG
22	FLÁVIO AUGUSTO PASTÔRE	07552553804	SP
23	IVONE MINHOTO MEINÃO	00107595818	SP
24	JAIRO SPONHOLZ ARAUJO	30738288934	PR
25	JOAO LINDOLFO CUNHA BORGES	12646504187	DF
26	JOAO RICARDO SANTOS SOARES	56164785472	DF
27	JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO	61073377768	SP
28	JOSÉ FERNANDO MACEDO	20117930920	PR
29	JOSÉ RUFINO COSTA DOS SANTOS	14211432249	PA
30	JUAREZ MONTEIRO MOLINARI	02155389000	RS
31	JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO	35917105987	PR
32	LINCOLN LOPES FERREIRA	44121709691	MG
33	LOURDES TEIXEIRA HENRIQUES	02550029801	SP
34	MARCOS CABELLO DOS SANTOS	05421717836	SP
35	MARIO DA COSTA CARDOSO FILHO	78215587887	SP
36	MAURO SHOSUKA ASATO	00400465833	RR
37	MIRIAN BEATRIZ GEHLEN FERRARI	36050083053	RS
38	NYMPHA CARMEN AKEL THOMAZ SALOMÃO	02581434287	RR
39	OSMAR ANTONIO GAIOTTO JUNIOR	79343597800	SP
40	PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO	10203439821	SP
41	PAULO CEZAR MARIANI	09208946827	SP
42	RENATO AZEVEDO JÚNIOR	87276100804	SP
43	RICARDO TEDESCHI MATOS	11743974892	SP
44	ROSANGELA MARIA SANTINI FERREIRA DA SILVA	34169695100	DF
45	SÉRGIO TAVARES MONTENEGRO	18988709420	PE
46	ULYSSES RODRIGUES DE CASTRO	35952156134	DF
47	VALDIR SHIGUEIRO SIROMA	10634916149	MS

4

1 No dia 25 de outubro de 2024, às 10h, os Delegados da Associação Médica Brasileira,
2 conforme o **EDITAL DE CONVOCAÇÃO (ANEXO 2)**, participaram da **ASSEMBLEIA**
3 **ORDINÁRIA DE DELEGADOS - AMB**, realizada de forma online. A reunião ocorreu de acordo
4 com a pauta estabelecida no Edital de Convocação e o **MATERIAL DE SUPORTE DA**
5 **REUNIÃO (ANEXO 3)**.

6 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB)**: Cumprimentou os participantes e
7 deu início à Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Médica Brasileira, em 25 de
8 outubro de 2024, estando o Secretário-Geral na sede da Associação Médica Brasileira, em
9 São Paulo. Após intervalo de 10 minutos para segunda convocação, apresentou a pauta com
10 dois TEMAS ORDINÁRIOS: I - Fixação da Contribuição dos Associados para o exercício de
11 2025 da AMB e parecer do Conselho Fiscal; II - Proposta Orçamentária para o exercício de
12 2025 da AMB e parecer do Conselho Fiscal. Em seguida, passou a palavra ao presidente da
13 AMB.

14 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB)**: Cumprimentou a todos
15 cordialmente e ressaltou a importância da presença de cada participante. Expressou gratidão,
16 destacando que a assembleia de delegados é a instância de maior relevância, conforme
17 previsto no estatuto da AMB. Mencionou que a reunião seria dedicada à apreciação de temas
18 específicos e enfatizou a relevância das discussões que ocorreriam. Por fim, desejou uma
19 reunião produtiva a todos.

20 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB)**: Passou a palavra à representante
21 da empresa Eleja Online, contratada pela AMB e responsável pelo processo de votação e
22 apuração para explicar o sistema de votação.

23 **ISABELLY (ELEJA ONLINE)**: Apresentou o sistema e como funcionaria a votação. Informou
24 que o link de transmissão e o link de votação, além da senha individual, haviam sido enviados
25 para cada um dos participantes por meio digital. Pediu que anotassem a senha, juntamente
26 com o CPF, pois a mesma seria necessária para realizar a votação e para acessar o sistema.
27 Apresentou todos os passos da dinâmica da votação e realizou uma votação teste para que
28 todos se familiarizassem com o sistema. Fez-se a validação do sistema para que todos
29 pudessem votar sem intercorrências de qualquer natureza.

30 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB)**: Iniciou a plenária da Assembleia
31 de Delegados, informando que o quórum já havia sido atingido e a dinâmica da Assembleia
32 se daria em três fases: apresentação do tema da pauta, discussão e votação. Indicou então
33 para presidir a sessão, o doutor Antônio José Gonçalves, presidente da Associação Paulista
34 de Medicina, conforme costume de que a federada anfitrião presidisse a Assembleia. Indagou
35 aos participantes se havia alguma objeção. Não houve manifestações e o indicado foi
36 designado como presidente da Assembleia.

37 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA SP/**
38 **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA)**: Agradeceu a confiança da AMB e aceitou a indicação. 
39 Destacou que não haveria a aprovação da ata anterior, pois havia sido aprovada na
40 Assembleia de Delegados de 28 de março de 2024. Passou ao primeiro item da pauta: I -
41 Fixação da Contribuição dos Associados para o exercício de 2025 da AMB e parecer do
42 Conselho Fiscal, dando a palavra ao Diretor Administrativo para apresentação da pauta.

43 **AKIRA ISHIDA (DIRETOR ADMINISTRATIVO DA AMB):** Iniciou a reunião cumprimentando
44 todos os participantes e justificou a ausência do Diretor Financeiro, Dr. Lacildes Rovella.
45 Assumiu a apresentação das pautas em virtude de sua experiência prévia na Diretoria
46 Financeira e do seu atual cargo como Diretor Administrativo, que o mantém próximo das
47 questões financeiras. Informou que as contas do exercício anterior (2023) foram devidamente
48 aprovadas em março de 2024, conforme estipulado no Estatuto da AMB. Em relação à
49 contribuição associativa, destacou que a Associação Médica Brasileira (AMB) propôs um
50 reajuste para 2025, baseado no índice IPCA projetado para 2024, de 4,42%. Assim, o valor
51 anual passaria de R\$ 337,20 para R\$ 352,10, resultando em um acréscimo de R\$ 15,00 na
52 anuidade, conforme detalhado no **ANEXO 3**. Em seguida, passou a palavra ao Conselho
53 Fiscal.

54 **CORÍNTIO MARIANI (PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DA AMB):** Informou que em
55 reunião virtual realizada em 17 de outubro de 2024, o Conselho Fiscal da AMB emitiu parecer
56 favorável (**ANEXO 3**) à aprovação da proposta apresentada pela diretoria para reajuste da
57 contribuição associativa referente ao exercício de 2025.

58 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA SP/
59 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Atendeu às solicitações para a realização de um novo
60 teste de votação, considerando que diversos participantes não haviam conseguido votar no
61 teste inicial da Assembleia. Após a execução do teste e a geração da Zerésima (**ANEXO 4**),
62 concedeu a palavra para eventuais considerações dos presentes. Na ausência de
63 manifestações, procedeu para a votação, abrindo o regime para a pauta I.

64 **PERGUNTA 1: Fixação da Contribuição dos Associados para o exercício de 2025 da**
65 **AMB.**

66 **RESULTADO DA VOTAÇÃO 1 (ANEXO 5):**

67 Assembleia Ordinária de Delegados - AMB

68 Relatório de Apuração - Eleição Online

69
70 **Voto: Pauta 1**
71

72
73
74 **Fixação da Contribuição dos Associados para o exercício de 2025 da AMB e parecer**
75 **do Conselho Fiscal.**

Resposta	Votos	Percent.
Aprovo	35	92.11 %
Não aprovo	2	5.26 %
Abstenção	1	2.63 %
TOTAL VOTOS	38	100%

76
77
78
79
80
81
82 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA SP/
83 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Declarou aprovada a Contribuição dos Associados para o
84 exercício de 2025 da AMB, com 92,11 por cento dos votos válidos.

85 Passou ao segundo item da pauta: II - Proposta Orçamentária para o exercício de 2025 da
86 AMB e parecer do Conselho Fiscal. Informou que as demonstrações financeiras seriam
87 apresentadas pelo diretor administrativo da AMB, doutor Akira Ishida, e também seria
88 destacado o parecer do Conselho Fiscal da AMB.

89 **AKIRA ISHIDA (DIRETOR ADMINISTRATIVO DA AMB):** Em relação às **RECEITAS**, explicou
90 que se observava uma tendência de queda na receita de **CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA**
91 nos últimos anos. Para 2025, estava previsto no que se refere às receitas, observa-se uma
92 tendência recente de queda nas contribuições associativas. Em 2025 estava previsto R\$ 7.3
93 milhões, indicando pequeno acréscimo na arrecadação, já com aplicação da correção
94 monetária, embora siga refletindo um cenário de estabilidade nas contribuições dos
95 associados. Quanto aos **PRODUTOS E SERVIÇOS** ofertados, destacou que era atividade
96 relacionadas à Comissão Nacional de Acreditação, Provas de Títulos de Especialista,
97 Certificados de Habilitação e outros serviços, como o CBHPM, sendo que para 2024 estava
98 estimado o fechamento do ano com R\$ 16.1 milhões e para 2025 foi projetado um leve
99 acréscimo em decorrência da correção monetária e da manutenção da demanda por esses
100 serviços, tendo sido projeto R\$ 16.4 milhões. Referente ao item **PATROCÍNIOS**, destacou
101 ser resultado advindo do Congresso de Medicina Geral e a previsão para 2025 era de R\$ 1.4
102 milhões. Destacou ainda que o evento não havia contribuído para o orçamento de 2022 e
103 2023, passando a integrar as receitas somente em 2024. Em relação às **OUTRAS RECEITAS**,
104 que eram referentes a aluguéis, inscrições do Congresso, seguros e aplicações financeiras,
105 tinham se mostrado consistente e estava sendo previsto receita de R\$ 3.2 milhões para 2025.
106 O total previsto de **RECEITA** para 2025 era de R\$ 28.4 milhões, conforme observado no
107 **ANEXO 3**. Quanto às **DESPESAS**, havia sido verificado um aumento expressivo no gasto com
108 colaboradores, passando de R\$ 3.3 milhões em 2023 para R\$ 4 milhões em 2024. Destacou
109 que o incremento decorreu, em grande parte, da necessidade de expansão do quadro de
110 funcionários, que cresceu de 26 para 33 colaboradores em resposta à ampliação das
111 atividades realizadas. Para 2025, estava sendo previsto um pequeno ajuste adicional em
112 razão de reajustes salariais e custos correlatos, sendo previsto R\$ 4.1 milhões com **GASTO**
113 **COM PESSOAL**. Com relação às despesas **GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, ressaltou que
114 houve crescimento significativo no passado motivado por demandas específicas de projetos
115 e, em especial, pelos custos associados ao Congresso. Ainda que os valores pudessem variar,
116 o objetivo será conter tais gastos em 2025, com previsão total de R\$ 4 milhões. O setor
117 **JURÍDICO**, por sua vez, mantinha estável, não havendo registro de custos extraordinários nos
118 últimos anos, mantendo previsão em R\$ 856 mil. Em contrapartida, destacou que as despesas
119 de **MARKETING E COMUNICAÇÃO** estavam apresentando incrementos desde 2023, quando
120 foi detectado uma necessidade de maior empenho nesse setor, motivada por objetivos
121 estratégicos, como a valorização do Título de Especialista. Para 2025, estavam previstos
122 novos aportes financeiros nessa área, com base em projetos que visavam fortalecer a
123 comunicação institucional e a imagem da entidade e um valor de despesa total em R\$ 2
124 milhões. em relação aos **EVENTOS/WMA**, estava sendo mantido desde 2023 os mesmos
125 valores e em 2025 o valor previsto era de R\$ 1.7 milhões, sendo que maior parte do montante
126 se destinava à anuidade da WMA. Para **PROJETOS**, ressaltou que era a maior despesa da
127 AMB, pois esta era a essência do existir da entidade, tais como os projetos da Demografia
128 Médica, SABE, NAP, Diretrizes, a RAMB, o JAMB, o PROGEB e agora também o 3º

129 Congresso de Medicina Geral. Finalizando a previsão de **DESPESAS** para 2025 em R\$ 18
130 milhões. Ressaltou ainda que, em linhas gerais, a previsão orçamentária para 2025 refletia
131 um cenário de estabilidade nas receitas, combinada com ajustes pontuais nas despesas para
132 atender às demandas estratégicas e operacionais e que a atenção contínua ao equilíbrio entre
133 receitas e despesa seria essencial para garantir a sustentabilidade e o pleno cumprimento dos
134 objetivos institucionais.

135 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA SP/
136 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Agradeceu a apresentação do doutor Akira e passou a fala
137 para o Conselho Fiscal.

138 **CORÍNTIO MARIANI (PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DA AMB):** Informou que o
139 Conselho Fiscal da AMB se reuniu virtualmente no dia 17 de outubro de 2024 para análise da
140 proposta de orçamento para o exercício de 2025. Durante a reunião, foram avaliados os
141 aspectos relacionados à variação da Receita e à redução das Despesas e constatado que a
142 gestão de gastos da entidade tem sido marcada por prudência e eficiência. Diante disso, o
143 Conselho manifestou-se favoravelmente à aprovação da previsão orçamentária para o
144 exercício de 2025.

145 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO/SP e PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Abriu
146 palavra para manifestações.

147 **JOSÉ FERNANDO MACEDO (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA PR):**
148 questionou o que seriam as provas indicadas no item Receitas. Foi informado que eram as
149 provas que a AMB aplica para algumas áreas de atuação como Dor, Toxicologia, Medicina
150 Paliativa, organizando a prova e recebendo por isso. Manifestou que deveria ter sido colocado
151 em reais esses valores relativos às provas.

152 **JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO (DELEGADO/PR):** Cumprimentou toda a diretoria,
153 destacando o intenso e dedicado trabalho do doutor Akira e o notável superávit alcançado
154 pela AMB, apesar do desafio da diminuição de sócios, uma realidade que afetava todas as
155 federadas e o movimento associativo como um todo.

156 **JOSÉ RUFINO COSTA DOS SANTOS (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA PA):**
157 Questionou quem eram e a ordem dos patrocinadores do Congresso da AMB, em especial se
158 haviam farmacêuticas.

159 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Explicou que obter
160 patrocinadores para o Congresso foi desafiador, ao contrário de áreas como ortopedia, que
161 geralmente atraem mais apoio financeiro. Apesar das dificuldades, conseguiram apoio de
162 quatro laboratórios, Banco do Brasil e outras entidades, resultando em 48 patrocinadores. O
163 Congresso de Medicina Geral, com a participação das 54 sociedades de especialidade,
164 abordou temas diversificados, mas houve pouco interesse da indústria farmacêutica, que
165 contribuiu com apenas três patrocinadores. Informou que a maior parte dos patrocínios foram
166 oriundos dos setores de bancos e de serviços e que o congresso poderia se tornar o maior
167 evento médico do Brasil, o que levaria à indústria farmacêutica a reconhecer a importância
168 deste congresso a longo prazo.

169 **ANTONIO CARLOS LOPES (DELEGADO/BA):** Ressaltou que nos últimos anos houve uma
170 queda nas contribuições dos associados, indicando uma redução no quadro associativo,
171 enquanto os investimentos em marketing aumentaram e questionou quais ações a AMB
172 planejava para reconquistar os associados.

173 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Ressaltou que a AMB se
174 preocupava com a queda no número de seus associados e de suas federadas, onde muitos
175 membros não estavam ligados à AMB e era necessário corrigir essa situação em conjunto.
176 Destacou que era nítido que os médicos jovens demonstravam desinteresse em se associar,
177 mesmo com campanhas direcionadas e que, apesar dos esforços, a adesão continuava sendo
178 um desafio. Enfatizou ainda que as 54 sociedades de especialidade não contribuía
179 financeiramente para a AMB e precisavam ser mais integradas ao movimento, destacando
180 que a AMB estava desenvolvendo estratégias para melhorar esse alinhamento e que seriam
181 aplicadas a partir do próximo ano. E que também era vital que federadas e sociedades
182 colaborassem, pois as federadas enfrentavam perda de associados, com médicos preferindo
183 se vincular às sociedades de especialidade, entidades com as quais se identificavam mais e
184 era preciso explorar novos modelos associativos, mais atrativos a tal público.

185 **MARCOS CABELLO DOS SANTOS (DELEGADO/SP):** Expressa sua honra em participar da
186 Assembleia de Delegados e manifestou duas preocupações principais: a necessidade de
187 maior aproximação das especialidades médicas para preservar o título de especialista e as
188 implicações da modificação do atestado médico para o exercício da medicina e a saúde
189 financeira das federadas.

190 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Ressaltou que o Conselho
191 Federal de Medicina divulgou uma resolução estabelecendo um aplicativo para emissão de
192 atestados médicos, o que resultou em questionamentos e possíveis contestações jurídicas.
193 Destacou que se tratava de uma preocupação legítima em relação à aplicabilidade da
194 resolução, especialmente ao considerar as dificuldades práticas enfrentadas por médicos em
195 prontos-socorros que não tinham acesso a computadores. Explicou que a abordagem atual
196 da AMB era colaborativa, priorizava o diálogo em vez de confrontos, e que as partes estariam
197 buscando uma solução pacífica antes de qualquer ação legal, considerando as experiências
198 anteriores entre o CFM e a AMB.

199 **MIRIAN BEATRIZ GEHLEN FERRARI (DELEGADA/RS):** Destacou a dificuldade da situação
200 da federada do Rio Grande do Sul quanto a manter a quantidade de associados, mas que
201 estavam conseguindo manter a base federada. Elogiou a aproximação desta gestão da AMB
202 com as federadas, o que não acontecia com a gestão anterior e reafirmou que o Rio Grande
203 do Sul continuaria a ser um parceiro declarado da AMB.

204 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Enfatizou que nos últimos
205 quatro anos, a contribuição associativa da AMB havia caído de 50% para cerca de 25% das
206 receitas da entidade, enquanto as outras iniciativas aumentaram sua participação para 75%.
207 Destacou que a AMB estava empenhada em desenvolver um projeto ambicioso, envolvendo
208 a construção de um novo prédio da sede em São Paulo visando fortalecer a instituição e gerar
209 receitas essenciais para a defesa da medicina de qualidade. Informou ainda que uma
210 Assembleia Extraordinária seria convocada em breve para discutir o empreendimento e

211 ressaltou que o principal objetivo do projeto era reduzir a dependência das contribuições
212 associativas e garantir a sustentabilidade financeira da AMB, assim como o apoio às suas
213 federadas e associados.

214 **ALICE ANTUNES MARIANI (DELEGADA/SP):** Cumprimentou o doutor Akira pela
215 apresentação e destacou um aumento no número de colaboradores da AMB de 26 para 33 e
216 solicitou esclarecimento das modalidades de contratação, se CLT ou por serviço, bem como
217 a distribuição dos profissionais contratados nas áreas financeira, de TI e comunicação.
218 Destacou que, considerando o crescimento da AMB, esta seria uma justificativa para a
219 expansão no quadro de pessoal.

220 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Explicou que recentemente a
221 Diretoria da AMB havia revisado as estratégias de comunicação e infraestrutura da AMB,
222 trocando profissionais terceirizados, como era o jornalista Chico Damaso anteriormente.
223 Contudo, esclareceu que a internalização da área de comunicação tinha se mostrado mais
224 eficiente, acessível e econômica, sem perder a qualidade. De forma semelhante, a área de TI
225 havia passado por um processo de internalização, reduzindo custos com terceirizados e
226 trazendo maior controle e eficiência às operações da AMB. Destacou que o aumento na equipe
227 refletia a adaptação da AMB às novas demandas e ao patamar de atuação que tinha
228 alcançado, demonstrando o compromisso da entidade com a evolução contínua.

229 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA SP/
230 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Na ausência de mais manifestações, abriu o regime de
231 votação da pauta II.

232 **PERGUNTA 2: Proposta Orçamentária para o exercício de 2025 da AMB e parecer do
233 Conselho Fiscal.**

234 **RESULTADO DA VOTAÇÃO 2 (ANEXO 6):**

235 Assembleia Ordinária de Delegados - AMB

236 Relatório de Apuração - Eleição Online

237
238
239 **Voto: Pauta 2**

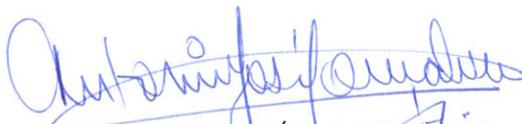
240
241
242 **Proposta Orçamentária para o exercício de 2025 da AMB e parecer do Conselho
243 Fiscal.**

Resposta	Votos	Percent.
Aprovo	39	97.50 %
Não aprovo	1	2.50 %
Abstenção	0	0.00 %
TOTAL VOTOS	40	100%

244
245
246
247
248
249
250 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA SP/
251 PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Declarou aprovada a Proposta Orçamentária para o
252 exercício de 2025 da AMB com 97,50 por cento dos votos válidos.

- 253 Informou ainda que, que mesmo a Assembleia tendo pauta específica e que a diretoria não
254 deveria se manifestar nesta Assembleia, as explicações do presidente da AMB, durante a
255 Assembleia, haviam sido necessárias e bastante esclarecedoras, justificando o espaço
256 concedido às falas do doutor César Eduardo Fernandes.
257 Encerrou a Assembleia de Delegados, agradecendo a participação de todos.

São Paulo, 25 de outubro de 2024.



ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente da Assembleia de Delegados da AMB



FLORISVAL MEINAO
Secretário Geral - Associação Médica Brasileira



CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente - Associação Médica Brasileira

**ATA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE
DELEGADOS DA AMB**

**DATA: 07.02.2025
LOCAL: AMB / ONLINE ZOOM**

DADOS REUNIÃO ZOOM:

ID DA REUNIÃO ZOOM 84511211835	TÓPICO Assembleia Extraordinária de Delegados - AMB (07/02/2025)
HORÁRIO DE INÍCIO 07/02/2025 - 09:45	HORÁRIO DE TÉRMINO 07/02/2025 - 12:05

LISTA DE PRESENÇA (ANEXO 1)

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE DELEGADOS DA AMB – 07/02/2025			
LISTA DE PRESENÇA			
#	NOME	CPF	ESTADO
1	ADEMAR ANZAI	42770556720	SP
2	ALBERTO HENRIQUE BARBOSA	11931850178	DF
3	ALICE ANTUNES MARIANI	54509157649	SP
4	ANDRÉ SOBIERAJSKI DOS SANTOS	59714697972	SC
5	ANTONIO CARLOS ENDRIGO	08581090850	SP
6	ANTONIO CARLOS VIEIRA LOPES	01843877520	BA
7	ANTONIO CÉLIO CAMARGO MORENO	92006302868	SP
8	ANTONIO JOSÉ GONÇALVES	83930582872	SP
9	ARTUR SERRA NETO	35126205315	MA
10	BEATRIZ EMI TAMURA	91820391949	PR
11	BENJAMIN BAPTISTA DE ALMEIDA	35543850778	RJ
12	BRUNO ZILBERSTEIN	22332650849	SP
13	CEZAR ANTONIO ROSELINO SECCHIERI	75334143815	SP
14	CLEUSA CASCAES DIAS	37669117915	SP
15	CLOVIS ACURCIO MACHADO	01869067819	SP
16	DIANA LARA PINTO DE SANTANA	00805415505	SP
17	EDSON NILTON VEIGA	14641844100	DF
18	EDUARDO LUIS CRUELLES VIEIRA	14974917897	SP
19	EMILIO ZILLI	26253313720	RJ
20	FÁBIO AUGUSTO DE CASTRO GUERRA	64021033653	MG
21	FLÁVIO AUGUSTO PÂSTORE	07552553804	SP
22	FLÁVIO LINCK PABST	00424943468	PE
23	GUIDO ARTURO PALOMBA	23051639834	SP
24	IVONE MINHOTO MEINÃO	00107595818	SP

25	JAIRO SPONHOLZ ARAUJO	30738288934	PR
26	JOÃO BOSCO MACHADO DA SILVEIRA	23457074100	GO
27	JOÃO LINDOLFO CUNHA BORGES	12646504187	DF
28	JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO	61073377768	SP
29	JOSÉ EDUARDO PACIENCIA RODRIGUES	01988637805	SP
30	JOSÉ FERNANDO MACEDO	20117930920	PR
31	JOSÉ RUFINO COSTA DOS SANTOS	14211432249	PA
32	JUAREZ MONTEIRO MOLINARI	02155389000	RS
33	JULIO LEONARDO BARBOSA PEREIRA	00855562544	SP
34	JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO	35917105987	PR
35	LOURDES TEIXEIRA HENRIQUES	02550029801	SP
36	MARCOS CABELLO DOS SANTOS	05421717836	SP
37	MARIO DA COSTA CARDOSO FILHO	78215587887	SP
38	MARUN DAVID CURI	68705247853	SP
39	MAURO CESAR VIANA DE OLIVEIRA	33115958315	MA
40	MAURO SHOSUKA ASATO	00400465833	RR
41	OGNEV MEIRELES COSAC	05753244149	DF
42	OSMAR ANTONIO GAIOTTO JUNIOR	79343597800	SP
43	OTHON MERCADANTE BECKER	03941399845	SP
44	PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO	10203439821	SP
45	PAULO CEZAR MARIANI	09208946827	SP
46	RENATA NAYARA DA SILVA FIGUEIREDO	06878511658	DF
47	RENATO FRAIETTA	13262498866	SP
48	ROBERTO DE MELLO	04380762815	SP
49	ROBERTO LOTFI JÚNIOR	30548322953	SP
50	RÔMULO CAPELLO TEIXEIRA	72959908791	RJ
51	ROSÂNGELA MARIA SANTINI F. DA SILVA	34169695100	DF
52	ULYSSES RODRIGUES DE CASTRO	35952156134	DF
53	VALDIR SHIGUEIRO SIROMA	10634916149	MS
54	ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO	79206484834	SP

1 No dia 07 de fevereiro de 2025, às 10h, os Delegados da Associação Médica Brasileira
2 (AMB), conforme o **EDITAL DE CONVOCAÇÃO (ANEXO 2)**, participaram da
3 **ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE DELEGADOS DA AMB**, realizada em formato
4 virtual, para deliberar conforme pauta constante no Edital de Convocação e seguindo o
5 **MATERIAL DE SUPORTE DA ASSEMBLEIA (ANEXO 3)**.

6 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB)**: Após convocação em segunda
7 chamada, com intervalo de 10 minutos entre cada chamada, cumprimentou os participantes

8 e deu início à Assembleia Extraordinária de Delegados da AMB, em 07 de fevereiro de
9 2025, estando o Secretário-Geral na Sede da entidade, na rua São Carlos do Pinhal, 324,
10 Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01333-903. Deu início à Assembleia Extraordinária e, em
11 seguida, passou a palavra à representante da empresa Eleja Online, contratada pela AMB
12 e responsável pelo processo de votação e apuração.

13 **ISABELLY (ELEJA ONLINE):** Apresentou o sistema de votação e fez uma explanação
14 detalhada de todos os procedimentos envolvidos na dinâmica, realizando uma votação
15 teste com o intuito de familiarizar os participantes com o sistema. Após validação do sistema
16 para uma votação sem intercorrências, foi gerada a **ZERÉSIMA (ANEXO 4)**.

17 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB):** Deu início à plenária da
18 Assembleia de Delegados, informando que a dinâmica ocorreria em três fases:
19 apresentação do tema, discussão e votação. Indicou então o doutor Antônio José
20 Gonçalves, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), para presidir a sessão,
21 seguindo a tradição de que o presidente da federada anfitriã assumisse essa função. Como
22 não houve manifestações contrárias, o indicado foi designado como presidente da
23 Assembleia.

24 Ressaltou que a data seria de grande relevância para a AMB, já que o prédio que acolhia
25 há muitos anos a sede da entidade não atendia mais às necessidades estruturais e
26 funcionais da instituição, incluindo questões hidráulicas, elétricas e de segurança e
27 reformas anteriores demonstraram limitações e altos custos, sem resultados significativos
28 para a valorização do patrimônio. Destacou que desde o início da segunda gestão do
29 presidente César Eduardo Fernandes, a diretoria discutia a viabilidade de um projeto que
30 não apenas atendesse às necessidades da AMB, mas também trouxesse rentabilidade
31 futura. E, após um ano de intensos estudos, visitas, encontros com construtoras e
32 profundas análises financeiras, haviam chegado ao projeto tal como seria apresentado a
33 seguir, representando um marco na melhoria das instalações e na gestão patrimonial da
34 AMB. Passou a palavra ao doutor Antônio José Gonçalves, para conduzir formalmente a
35 Assembleia.

36 **ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE FEDERADA SP E DA**
37 **ASSEMBLEIA):** Agradeceu a confiança da AMB e aceitou a indicação. Deu início à
38 Assembleia Extraordinária e passou a leitura dos três **TEMAS EXTRAORDINÁRIOS**
39 da pauta: **I.** Aprovação do projeto da criação de edifício e da nova Sede da Associação Médica
40 Brasileira que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal no 324, bairro da Bela Vista,
41 em São Paulo/SP, CEP 01333-903; **II.** Aprovação da realização de permuta do atual imóvel
42 da Associação Médica Brasileira, localizado na Rua São Carlos do Pinhal no 324, bairro da
43 Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, com matrícula de no 209.367, registrado no
44 livro no 02, no 4o Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, com a seguinte descrição:
45 *"IMÓVEL: CASA residencial com diversas benfeitorias e respectivo terreno, situados na*
46 *Rua São Carlos do Pinhal no 324, no 17o Subdistrito – Bela Vista, que mede, em sua*

47 *integridade, 17,00m de frente para a Rua São Carlos do Pinhal no 324, por 68,00m da*
48 *frente aos fundos, confrontando de quem da rua olha para o imóvel, do lado direito com o*
49 *imóvel no 322 (Transcrição no 43.543 – Edifício Arujá), do lado esquerdo com o imóvel*
50 *lançado pelo no 376 (Matrícula no 172.083), ambos da Rua São Carlos do Pinhal, parte do*
51 *lado direito com o prédio lançado pelo no 139 (Transcrição no 93.734 – Edifício Poliana) da*
52 *Alameda Campinas, e nos fundos com o prédio lançado pelo no 309 da Alameda Ribeirão*
53 *Preto (Matrícula no 2.011 – Edifício Lotus).”, em contrapartida ao recebimento de duas lajes*
54 *corporativas localizadas no 1o e 2o pavimento e uma loja no pavimento térreo que serão*
55 *construídos na Rua São Carlos do Pinhal no 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP,*
56 *CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do Conselho Fiscal da AMB;*
57 **III. Aprovação da aquisição, pela Associação Médica Brasileira, de até 77 (setenta e sete)**
58 **unidades autônomas residenciais no novo edifício que será construída na Rua São Carlos**
59 **do Pinhal no 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a**
60 **aprovação do respectivo parecer do Conselho Fiscal da AMB.**

61 Passou a palavra ao presidente da AMB, doutor César Eduardo Fernandes, para
62 apresentação dos itens da pauta.

63 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Agradeceu a presença de
64 todos em um momento histórico e de grande relevância para a AMB e ressaltou que a
65 Assembleia marcaria um passo significativo rumo à sustentabilidade e modernização
66 patrimonial da instituição. Salientou que o projeto a ser apresentado visava elevar o status
67 patrimonial da AMB a um patamar inédito, promovendo crescimento, modernização e
68 sustentabilidade. Informou que o trabalho foi desenvolvido por mais de um ano e era fruto
69 do empenho e dedicação da diretoria, que desde o início da primeira gestão, em 2021,
70 identificou as limitações do prédio atual e a necessidade de reformas. Iniciou a
71 apresentação fazendo um panorama histórico e apresentando imagens que ilustravam a
72 trajetória do imóvel desde sua aquisição em 1974 até os dias atuais. Destacou que em
73 1974, a sede da AMB foi transferida da Associação Paulista de Medicina, onde funcionou
74 por 25 anos, para a Rua São Carlos do Pinhal, um local que desde então se tornou bastante
75 significativo para a história da associação. A construção inicial da sede apresentava
76 características marcantes da arquitetura da época. Em 1987, foi entregue a primeira
77 reforma de grande magnitude no edifício, que trouxe melhorias consideráveis e fez com
78 que o prédio se aproximasse das condições da sede conhecida atualmente. A última grande
79 reforma aconteceu em 2011 e, após quase 15 anos de uso contínuo, era possível notar
80 visivelmente que a sede precisava de novas melhorias e atualizações, sendo que diversos
81 orçamentos foram realizados ao longo do tempo. Devido ao alto custo de investimento em
82 uma reforma que não conseguiria elevar o edifício atual à modernidade e para ser
83 condizente com a rica história e a relevância que a Associação Médica Brasileira
84 representava no cenário nacional, a diretoria optou para desenvolver o projeto de uma nova
85 sede. Enfatizou que a localização da sede era bastante privilegiada, situada em uma área
86 nobre de São Paulo, na Rua São Carlos do Pinhal, próxima à famosa Avenida Paulista e à

87 Torre da Gazeta, pontos de grande destaque na cidade. A localização não apenas conferia
88 à sede um prestígio adicional, como também representava um alto valor imobiliário. Porém,
89 levando em consideração o estado atual da edificação, era possível perceber que o prédio
90 em si possuía pouco valor no mercado. Prosseguiu, informando que a estrutura da
91 edificação não possibilitava uma ocupação mais eficiente devido às divisões de alvenaria
92 que dificultavam a flexibilidade do espaço e uma nova sede permitiria um layout de espaços
93 compartilhados que, por sua vez, contribuiria para a redução das despesas e para a
94 modernização das instalações. Enfatizou ainda que, a nova sede manteria viva a história
95 da AMB, pois continuaria localizada no mesmo endereço após mais de 50 anos de sua
96 inauguração. Em relação ao planejamento da nova sede, apresentou algumas imagens,
97 ainda em fase de elaboração, que mostravam uma recepção imponente e salas de trabalho
98 projetadas para facilitar um melhor compartilhamento de espaço entre os colaboradores.
99 Detalhou que o projeto para criação de edifício e da nova Sede da Associação Médica
100 Brasileira que seriam construídos na Rua São Carlos do Pinhal, 324, foi idealizado há mais
101 de 40 anos pelo então presidente da AMB, doutor Nelson Guimarães Proença, quem desde
102 já entendia que deveria ser convidado, com a devida aprovação, para o lançamento da
103 Pedra Fundamental. Destacou que o projeto como um todo elevaria os status patrimonial
104 da AMB à um cenário totalmente inédito, marcado pelo crescimento, pela modernização e
105 pela sua sustentabilidade. No lugar da sede atual, surgiria um empreendimento grandioso,
106 com uma loja no térreo, 2 andares corporativos, 14 andares residenciais e inúmeras
107 facilidades contemporâneas. Viabilizada por meio de permuta, a nova sede da AMB estaria
108 no coração do empreendimento, ocupando a loja térrea e 2 andares corporativos. A AMB
109 passaria a contar com um espaço de 1.684 metros quadrados, ou seja, uma área 67%
110 maior que a sede atual de 1.009 metros quadrados, além de 30 vagas de garagem que
111 aumentaria em 5 vezes a disponibilidade de estacionamento da sede atual. Ressaltou que
112 avaliações imobiliárias realizadas indicaram que o valor do terreno variava entre 15 e 31
113 milhões de reais, o que demonstrava o potencial de valorização da área, e a construtora
114 interessada no projeto ofereceu um valor de 27 milhões e 786 mil reais pelo terreno em
115 permuta pela área da sede, ou seja, os 1.684 metros quadrados que seriam ocupados pela
116 AMB. O valor foi considerado aceitável e vantajoso para ser permutado pelo terreno. A
117 Explicou como se deu a escolha da Construtora Sinco para assumir o projeto, depois de
118 uma concorrência entre quatro importantes incorporadoras (Sinco, Reacty, Habitram e
119 Kallas) e destacou que, após criterioso processo de seleção, a AMB optou pelas empresas
120 Sinco Engenharia para a realização da construção / incorporação da obra; Triplo R
121 Arquitetura e Consultoria para a realização do projeto de arquitetura; e pela empresa TRS
122 Gerenciamento de Obras para acompanhamento e gerenciamento da obra até sua efetiva
123 finalização. O cronograma para a realização da obra previa um total de 42 meses até a
124 conclusão do projeto, sendo que 24 meses estariam destinados exclusivamente para a fase
125 de construção. Destacou que a sede absolutamente nova, maior e mais moderna, também
126 estaria mais alinhada aos propósitos da AMB e, além do salto qualitativo com a criação da

127 nova sede, o empreendimento daria ainda a chance de realizar um movimento ainda mais
128 estratégico, trazendo novas fontes de renda para a AMB. Pois, além da permuta, que
129 garantiria um novo e amplo espaço, o plano de negócios englobava também a aquisição
130 de até 77 unidades autônomas/residenciais no empreendimento, a preço de custo, o que
131 garantiria significativas receitas anuais com aluguéis, aumentando o patrimônio da AMB e
132 gerando recursos para a sua sustentabilidade. E, ao contrário do que muitos poderiam
133 imaginar, as unidades residenciais não seriam postas à venda, mas sim utilizadas em um
134 sistema de locação para gerar receita contínua para a instituição. O valor de venda das
135 unidades residenciais seria bastante atrativo, com unidades de 24 metros quadrados sendo
136 oferecidas a 315 mil reais e unidades de 29 metros quadrados ao preço de 520 mil reais. E
137 que ao final de todo o processo de construção, a AMB experimentaria um aumento
138 patrimonial significativo, uma vez que a área construída total da nova sede seria de 1.684
139 metros quadrados, sendo o valor estimado de venda dos escritórios e da loja onde estariam
140 localizada a nova sede estaria em torno de 27 milhões de reais, enquanto as unidades
141 residenciais que seriam locadas gerariam teriam valor de mercado de aproximadamente 37
142 milhões de reais e gerariam uma receita anual em torno de 2 milhões de reais, contribuindo
143 diretamente para a sustentabilidade financeira da associação, e assegurando, assim, seu
144 funcionamento e a continuidade de suas atividades ao longo dos anos. Ressaltou ainda
145 que os recursos necessários para a aquisição das até 77 unidades residenciais, estimados
146 em 24 milhões de reais, seriam desembolsados ao longo de 42 meses (cerca de 600 mil
147 reais mensais), o que seria perfeitamente viável, considerando a solidez financeira atual da
148 AMB. Salientou que a AMB possuía alternativas para o financiamento, com opções
149 subsidiadas, mas, caso necessário, a AMB teria recursos próprios para realizar o
150 investimento, já que a gestão atuou de forma responsável, restaurando a saúde financeira
151 de uma AMB anteriormente fragilizada. Quanto às informações técnicas do projeto de
152 edificação, apresentou que o edifício a ser construído terá 18 pavimentos distribuídos em:
153 01 sub-solo, 01 pavimento térreo, 02 pavimentos corporativos e 14 pavimentos com
154 apartamentos residenciais/área de lazer e comodidades. A área total construída de 10.217
155 metros quadrados e área privativa total de 7.667 metros quadrados. A área total privativa
156 correspondente às 77 unidades que seriam adquiridas pela AMB era de 2.209 metros
157 quadrados. Finalizou ressaltando que a modernização da sede da AMB não se resumia
158 apenas à expansão da área física e à atualização das instalações. A nova sede também
159 seria equipada com tecnologia de ponta, incluindo sistemas de automação predial,
160 conectividade de alta velocidade e soluções de videoconferência de última geração e que
161 esses recursos tecnológicos permitiriam à AMB realizar eventos online de grande porte,
162 ampliar o alcance de seus programas de educação à distância e facilitar a comunicação e
163 a colaboração entre seus membros em todo o país. Além disso, a nova sede seria projetada
164 com foco na sustentabilidade ambiental, incorporando práticas de eficiência energética, uso
165 de materiais ecologicamente corretos e sistemas de gestão de resíduos e a AMB buscava,
166 com essa iniciativa, demonstrar seu compromisso com a preservação do meio ambiente e

A



167 com a construção de um futuro mais sustentável para as próximas gerações. A mudança
168 para a nova sede representava, portanto, um marco histórico para a AMB, consolidando
169 sua posição como uma das principais entidades médicas do Brasil. A nova sede não seria,
170 assim, apenas um espaço físico, mas sim um centro de referência para a medicina
171 brasileira, um local de encontro e colaboração para médicos de todo o país e um símbolo
172 do compromisso da AMB com a excelência e a inovação na área da saúde. Destacou que
173 a diretoria da AMB estava confiante de que a nova sede traria inúmeros benefícios para a
174 associação e seus membros e acreditava que este projeto seria um catalisador para o
175 crescimento e no desenvolvimento da AMB, permitindo que a associação continuasse a
176 cumprir sua missão de promover a saúde. Após a projeção de um vídeo que mostrava
177 imagens e perspectivas do projeto, passou a palavra ao presidente do Conselho Fiscal da
178 entidade.

179 **CORINTIO MARIANI NETO (PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL):** Relatou que o
180 Conselho Fiscal, após intensa e detalhada análise dos documentos apresentados, e em
181 reunião online no dia 04 de fevereiro de 2025, deliberou: em relação ao projeto
182 apresentado, foi aprovado pelo Conselho; quanto à permuta, essencial para a criação de
183 uma nova sede, 67% maior que a atual e proporcionando um aumento patrimonial
184 significativo e melhores condições estruturais para a associação, aprovou a proposta; e
185 quanto ao terceiro item referente à proposta de aquisição de até 77 unidades do novo
186 edifício, que iria gerar novas fontes de receita e contribuir para a sustentabilidade financeira
187 da instituição, além de agregar valor patrimonial em uma área valorizada da capital paulista,
188 considerando a capacidade financeira da instituição, o Conselho Fiscal também aprovou a
189 proposta.

190 **ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE FEDERADA SP E DA**
191 **ASSEMBLEIA):** Abriu fala para manifestação dos participantes.

192 **ALBERTO HENRIQUE BARBOSA (DELEGADO/DF):** Parabenizou e argumentou que a
193 AMB deveria ser transferida para Brasília, em consonância com o artigo 96 do seu Estatuto
194 e seguindo o exemplo do CFM. A permanência da AMB em São Paulo poderia transformá-
195 la em uma subsidiária da Associação Médica Paulista e destacou a importância do
196 cumprimento do Estatuto vigente.

197 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Ressaltou que o delegado
198 levantou uma questão importante, quanto à necessidade de transferir a sede da AMB para
199 Brasília, como estava no estatuto social, porém, o documento não estabelecia necessidade
200 e nem uma data definida para a transferência. Salientou que a questão principal era a
201 necessidade urgente de uma reforma no edifício sede, o que havia se mostrado inviável, e
202 que a AMB atualmente tinha condições de encampar um projeto como o apresentado.
203 Enfatizou que a construção de uma nova sede em São Paulo não impediria a transferência
204 da sede da entidade para Brasília no futuro.



205 **IVONE MINHOTO MEINÃO (DELEGADA/SP):** Discordou da opinião anterior e enfatizou a
206 importância do alavancamento patrimonial para o sistema associativo, já que a diminuição
207 do número de sócios era preocupante e a construção proposta traria melhores condições
208 econômicas para superar o período atual.

209 **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO (DELEGADO/SP):** Parabenizou pela iniciativa.
210 Destacou que a AMB era de todos os médicos brasileiros e o empreendimento, com
211 certeza, teria sucesso, sendo a Associação Paulista de Medicina um exemplo com
212 investimentos semelhantes.

213 **JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO (DELEGADO/PR):** Parabenizou aos diretores
214 pela visão na construção do novo prédio e acreditava que a nova construção beneficiaria
215 sobremaneira financeira e institucionalmente à AMB.

216 **MAURO CESAR VIANA DE OLIVEIRA (DELEGADO/MA):** Questionou se a permuta
217 envolveria apenas a troca direta dos imóveis ou se haveria custos adicionais para a AMB e
218 qual seria o valor, bem como se o novo imóvel teria um valor mais alto, qual seria o valor
219 da dívida assumida pelos associados e como seria feito o pagamento.

220 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Explicou que o terreno seria
221 permutado por 27,8 milhões de reais. Em troca, a AMB receberia, sem custo adicional, um
222 terreno para loja e duas áreas corporativas. Além disso, a AMB investiria 24 milhões de
223 reais ao longo de 42 meses, na aquisição de até 77 unidades residenciais, resultando em
224 um investimento mensal de aproximadamente 600 mil reais. Esse investimento, com preço
225 de venda de 37 milhões de reais, representaria uma alavancagem patrimonial de 13 milhões
226 a favor da AMB. Ressaltou que todo o processo foi transparente e respaldado pelo
227 Conselho Fiscal, garantindo a responsabilidade e a clareza das informações prestadas aos
228 associados.

229 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB):** Destacou que a Associação
230 Médica Brasileira possuía os 24 milhões de reais disponíveis para investimento e não
231 precisaria recorrer a endividamento dos sócios. Além disso, a diretoria considerava a
232 possibilidade de manter o valor aplicado e buscar financiamento imobiliário devido às taxas
233 de juros bancárias serem menores que os rendimentos das aplicações. Enfatizou que a
234 AMB não faria dívida e possuía recursos suficientes para cumprir sua parte no investimento.

235 **JOSÉ FERNANDO MACEDO (DELEGADO/PRESIDENTE FEDERADA PR):** Enalteceu
236 que a iniciativa apresentada era, sob todos os aspectos, um projeto notável, respaldado por
237 uma análise criteriosa e executado por uma incorporadora responsável. A ideia refletia
238 grande relevância, especialmente para a AMB, cuja localização em São Paulo
239 permaneceria central e estratégica para integração entre regiões do país. Parabenizou
240 todos os envolvidos pela visão e pelo empenho, reconhecendo o impacto positivo que o
241 projeto traria e declarando que pretendia adquirir uma unidade, sendo o primeiro
242 comprador, bem como iria pensar na possibilidade de fazer um projeto semelhante na sede

243 da Associação Médica do Paraná, em terreno que anexo à sua sede atual.

244 **MARUN DAVID CURI (DELEGADO/SP):** Ressaltou que a atual diretoria recuperou a AMB
245 e hoje ela tinha dinheiro em caixa para obras como a apresentada. Doutor Florisval tinha
246 experiência e o engenheiro Ênio era muito competente, sendo que a AMB havia subido de
247 patamar e precisava de uma representação à altura.

248 **MARCOS CABELLO DOS SANTOS (DELEGADO/SP):** Parabenizou e questionou como
249 seria o processo de mudança da AMB e para onde iria enquanto o novo prédio fosse
250 construído.

251 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Explicou que havia uma
252 expectativa de que a AMB fosse para o prédio da APM enquanto a nova sede estivesse
253 sendo construída, porém, isso ainda seria definido futuramente, levando em consideração
254 a melhor opção para a entidade e colaboradores.

255 **GUIDO PALOMBA (DELEGADO/SP):** Cumprimentou a todos e parabenizou pela iniciativa
256 espetacular da AMB, que iria aumentar o patrimônio da entidade. Reiterou que a sede
257 deveria permanecer em São Paulo e manifestou ainda o desejo de ser o segundo
258 comprador de uma unidade no novo edifício sede da AMB.

259 **OTHON MERCADANTE BECKER (DELEGADO/SP):** Destacou que a atual necessidade
260 da AMB era contar com um prédio independente, cujo tamanho não precisava ser
261 expressivo, considerando as demandas do mundo contemporâneo e o foco deveria ser na
262 máxima informatização e modernização, garantindo eficiência nas operações. Enfatizou
263 que, em Brasília, seria relevante manter um escritório de representação, assegurando a
264 presença institucional na capital, mas que a preservação do patrimônio existente também
265 desempenhava um papel crucial para a continuidade e vitalidade da entidade.

266 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Enfatizou que o ponto
267 destacado era extremamente pertinente, pois em Brasília, a AMB já contava com uma
268 excelente estrutura resultante de um acordo com a Associação Médica de Brasília e a
269 relação com a entidade era sólida e mantida por meio de ajustes financeiros baseados em
270 índices de mercado. Havia cerca de cinco anos que a AMB tinha estabelecido a parceria
271 com a Federada de Brasília e que está se mostrava muito bem-sucedida e o espaço
272 disponibilizado era amplo e funcional, além de contar com uma infraestrutura moderna e
273 uma equipe dedicada, sendo que tal presença assegurava a representatividade da AMB na
274 capital federal do país, permitindo tranquilidade quanto às operações na região.

275 **JOSÉ EDUARDO LUTAIF DOLCI (DIRETOR CIENTIFICO DA AMB):** Parabenizou pelo
276 trabalho realizado, destacando a importância das conquistas para a instituição. Salientou a
277 necessidade de um espaço físico que refletisse a grandeza da entidade, enfatizando que,
278 embora não fosse necessário um local ostentoso, melhorias na infraestrutura e na
279 tecnologia eram essenciais. Apelou aos delegados para que aprovassem a proposta.

280 **MARIO DA COSTA CARDOSO FILHO (DELEGADO/SP):** Ressaltou que gostaria de ser
281 o terceiro comprador de uma unidade no novo edifício sede da AMB e a importância de se
282 analisar três aspectos interligados: viabilidade financeira, instalações adequadas para
283 médicos na entidade nacional e representação política. Destacou que, apesar de serem
284 assuntos distintos, todos fortaleciam a atuação da entidade. Mencionou sua experiência
285 positiva durante a sua presidência à frente da AMB, onde uma parceria com a Federada de
286 Brasília possibilitou uma forte representação política. Parabenizou a atual diretoria pelo
287 passo arriscado e reconheceu que enfrentou desafios semelhantes em parte de sua
288 trajetória ao lado do ex-presidente Nelson Proença na reforma realizada em 1987.

289 **RÔMULO CAPELLO TEIXEIRA (DELEGADO E PRESIDENTE DA FEDERADA RJ):** O
290 diretor da AMB e representante do Rio de Janeiro expressou seu orgulho em participar de
291 um momento histórico. Enfatizou que a iniciativa representava um investimento significativo
292 que beneficiaria todos os médicos do Brasil, promovendo a dignidade e a
293 representatividade da classe e manifestou seu total apoio ao plano, que já demonstrava
294 eficácia, e parabenizou pela proposta.

295 **ANTONIO CARLOS ENDRIGO (DELEGADO/SP):** Parabenizou pelo êxito do projeto,
296 evidenciando a transição de uma fase crítica para um cenário promissor durante o segundo
297 mandato. Destacou a importância da sustentabilidade proporcionada pelo projeto e
298 mencionou a dificuldade de engajamento dos médicos nas associações, ressaltando a
299 necessidade de se buscar novas soluções. Mencionou ainda sua posição na lista de
300 aquisição unidades no novo edifício sede, encerrando com agradecimentos.

301 **PAULO CEZAR MARIANI (DELEGADO/SP):** Expressou congratulações à diretoria,
302 destacando o trabalho dos doutores César e Florisval, sugerindo oferecer algumas
303 unidades a preço especial para os associados da AMB, pois acreditava que essas unidades
304 seriam facilmente vendidas, assegurando um resultado positivo para todos os envolvidos.

305 **JOÃO BOSCO MACHADO DA SILVEIRA (DELEGADO/GO):** Relatou que a Associação
306 Médica de Goiás também tinha se empenhado em um projeto para a troca da sede da
307 associação por um novo espaço mais estratégico e moderno. O novo local incluía clínicas,
308 escritórios, um hotel e um hospital do Albert Einstein no Centro-Oeste, contribuindo para o
309 fortalecimento da federada, sendo o estacionamento do novo edifício uma fonte significativa
310 de receita e a estrutura agora muito mais adequada para a era digital. Expressou apoio ao
311 doutor César e à diretoria na busca por novas oportunidades.

312 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Agradeceu a participação do
313 doutor Mario Cardoso, ex-presidente da AMB, bem como expressou a admiração pelo
314 doutor João Bosco e agradeceu pelo apoio recebido.

315 **ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE FEDERADA SP E DA**
316 **ASSEMBLEIA):** Mencionou visita feita à Federada de Goiás, quando constatou a excelente
317 estrutura e sustentabilidade da entidade e tal iniciativa havia resultado na geração de

318 recursos e na transformação da entidade em uma das mais sustentáveis e dinâmicas do
319 Brasil.

320 Sem mais manifestações, abriu o regime para a votação da pauta 1:

321 **PERGUNTA 1: I. Aprovação do projeto da criação de edifício e da nova Sede da**
322 **Associação Médica Brasileira que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal no**
323 **324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903.**

324 **RESULTADO DA VOTAÇÃO 1 (ANEXO 5):**

325

326

327

328

329

I - Aprovação do projeto da criação de edifício e da nova Sede da Associação Médica Brasileira que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903.

330

331

332

333

334

Resposta	Votos	Percent.
Aprovo	39	84.78 %
Não aprovo	7	15.22 %
Abstenção	0	0.00 %
TOTAL VOTOS	46	100%

335

336

337

ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE DA FEDERADA SP e PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA): Declarou aprovada a pauta 1, com 84,78% dos votos válidos.

338

Abriu o regime de votação para o tema 2 da pauta:

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

PERGUNTA 2: II. Aprovação da realização de permuta do atual imóvel da Associação Médica Brasileira, localizado na Rua São Carlos do Pinhal no 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, com matrícula de no 209.367, registrado no livro no 02, no 4o Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, com a seguinte descrição: “IMÓVEL: CASA residencial com diversas benfeitorias e respectivo terreno, situados na Rua São Carlos do Pinhal no 324, no 17o Subdistrito – Bela Vista, que mede, em sua integridade, 17,00m de frente para a Rua São Carlos do Pinhal no 324, por 68,00m da frente aos fundos, confrontando de quem da rua olha para o imóvel, do lado direito com o imóvel no 322 (Transcrição no 43.543 – Edifício Arujá), do lado esquerdo com o imóvel lançado pelo no 376 (Matrícula no 172.083), ambos da Rua São Carlos do Pinhal, parte do lado direito com o prédio lançado pelo no 139 (Transcrição no 93.734 – Edifício Poliana) da Alameda Campinas, e nos fundos com o prédio lançado pelo no 309 da Alameda Ribeirão Preto (Matrícula no 2.011 – Edifício Lotus).”, em contrapartida ao recebimento de duas lajes corporativas localizadas no 1o e 2o pavimento e uma loja no pavimento térreo que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal no 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do Conselho Fiscal da AMB.

356 **RESULTADO DA VOTAÇÃO 2 (ANEXO 6):**

357 **II - Aprovação da realização de permuta do atual imóvel da Sede da Associação Médica Brasileira,**
358 **localizado na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903,**
359 **com matrícula de nº 209.367, registrado no livro nº 02, no 4º Oficial de Registro de Imóveis de São**
360 **Paulo, em contrapartida ao recebimento de duas lajes corporativas localizadas no 1º e 2º pavimento**
361 **e uma loja no pavimento térreo que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da**
362 **Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do**
363 **Conselho Fiscal da AMB.**

Resposta	Votos	Percent.
Aprovo	43	87.76 %
Não aprovo	6	12.24 %
Abstenção	0	0.00 %
TOTAL VOTOS	49	100%

369 **ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE DA FEDERADA SP e**
370 **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Declarou aprovada a pauta 2 com 87,76% dos votos
371 computados.

372 Abriu regime de votação para o terceiro e último item da pauta:

373 **PERGUNTA 3: III. Aprovação da aquisição, pela Associação Médica Brasileira, de até**
374 **77 (setenta e sete) unidades autônomas residenciais no novo edifício que será**
375 **construída na Rua São Carlos do Pinhal no 324, bairro da Bela Vista, em São**
376 **Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do Conselho**
377 **Fiscal da AMB.**

378 **RESULTADO DA VOTAÇÃO 3 (ANEXO 7):**

379 **III - Aprovação da aquisição, pela Associação Médica Brasileira, de até 77 (setenta e sete) unidades**
380 **autônomas residenciais no novo edifício que será construído na Rua São Carlos do Pinhal nº 324,**
381 **bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer**
382 **do Conselho Fiscal da AMB.**

Resposta	Votos	Percent.
Aprovo	42	85.71 %
Não aprovo	7	14.29 %
Abstenção	0	0.00 %
TOTAL VOTOS	49	100%

389 **ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE DA FEDERADA SP e**
390 **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Declarou aprovada a pauta 3 com 8,5.71% dos votos
391 válidos.

392 **FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB):** Expressou seu agradecimento
393 aos colegas pela participação e manifestações, destacando a importância da presença de

394 todos. Reforçou a convocação para a Assembleia Geral às 14 horas, solicitando a
395 participação de todos para a aprovação necessária que permitiria a continuidade do projeto.

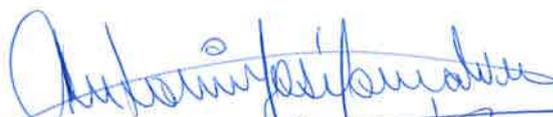
396 **CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB):** Expressou gratidão pela
397 presença e aprovação dos participantes, ressaltando que o reconhecimento reforçava o
398 trabalho em equipe da diretoria. Enfatizou que a aprovação era um incentivo para dar
399 continuidade ao projeto, com a esperança de que a Associação Médica Brasileira seria vista
400 como líder responsável na proteção do patrimônio e na qualidade do trabalho.

401 **ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES (DELEGADO, PRESIDENTE DA FEDERADA SP e**
402 **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Agradeceu pela presença, convidando-os a participar
403 da Assembleia Geral de Associados, às 14h.

404

405 Sem mais, declarou a Assembleia Extraordinária de Delegados da AMB encerrada.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2025.



ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente da Assembleia Extraordinária de Delgados da AMB



FLORISVAL MEINÃO
Secretário Geral - Associação Médica Brasileira



CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente - Associação Médica Brasileira

II. Aprovação das contas do exercício de 2024 da AMB, conforme parecer do Conselho Fiscal e Relatório de auditoria independente;

Prestação das contas do Exercício de 2024

Receitas – Ano 2023 vs. 2024

RECEITAS	ANO 2023	ANO 2024	VARIAÇÃO
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA	7.959	7.098	- 861
PRODUTOS E SERVIÇOS (CBHPM, QUALICORP, TÍTULO DE ESPECIALISTA, PROVAS, CNA)	14.670	16.001	1.331
OUTRAS RECEITAS (ALUGUÉIS, TRABALHO VOLUNTÁRIO, RECEITAS FINANCEIRAS)	3.614	7.199	3.585
TOTAL	26.243	30.298	

(Valores expressos em milhares de reais – MR\$)

Prestação das contas do Exercício de 2024

Despesas e Projetos – Ano 2023 vs. 2024

DESPESAS E PROJETOS	ANO 2023	ANO 2024	VARIAÇÃO
GASTOS COM PESSOAL	3.388	3.970	582
GERAIS & ADMINISTRATIVAS	3.972	4.293	321
JURÍDICO	870	841 -	29
MARKETING & COMUNICAÇÃO	1.425	635 -	790
EVENTOS / WMA	1.632	1.999	367
PROJETOS	5.590	7.296	1.706
TOTAL	16.877	19.034	

(Valores expressos em milhares de reais – MR\$)

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA ACERCA DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024



ESPECIALIDADE, SEGURANÇA E
CREDIBILIDADE NO TERCEIRO SETOR

Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

31 de dezembro de 2024 e 2023

com Relatório do Auditor Independente

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

17/fevereiro/2025

Aos conselheiros e administradores da

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA.

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados
Alexandre Chiaratti do Nascimento
Sócio

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-7

Anexo:

Demonstrações contábeis e notas explicativas.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

📺 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

CNPJ: 61.413.605/0001-07

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA** que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2024**, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em **31 de dezembro de 2024**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Investigações e medidas judiciais em andamento**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, às demonstrações contábeis, a alta administração da Associação identificou em agosto de 2018, a prática de atos fraudulentos por parte de uma colaboradora que tinha como atribuição a coordenação do departamento financeiro, tal prática originou-se mediante a apropriação indébita de

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**
✉ recife@grupoaudisa.com.br**Porto Alegre**
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br**Rio de Janeiro**
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

ativos financeiros da Associação. O processo investigatório dos fatos foi, inicialmente, conduzido internamente, e posteriormente, por parte independente. Com base nas constatações, foram tomadas as medidas necessárias para reparar os efeitos e adotar as medidas aplicáveis, o que culminou no ajuizamento de ação indenizatória perante a Justiça do Trabalho, e em pedido de instauração de inquérito junto ao Ministério Público Estadual, que delegou a investigação à Polícia Civil do Estado de São Paulo. Segundo apuração conduzida por parte da administração e por meio de terceiro independente, até o momento os efeitos conhecidos e apurados foram refletidos nas demonstrações contábeis.

Até o presente momento as investigações encontram-se em andamento, sendo assim, ainda não há como determinar se a Associação será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 17 de fevereiro de 2025

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Rafael F.de Freitas Valle
Contador
CRC/SP 270891/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC.: 1SP 187.003/ O- 0
CNAI-SP-1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Parecer AMB - 2024 (1).pdf

Documento número #022b9276-d069-44e0-9128-d895ddab00b2

Hash do documento original (SHA256): 8f31e59fd180b79b5c91a2a621ca8c63e10e51455fa09cc62ef679fdf12a56a8

Assinaturas

✓ Alexandre Chiaratti do Nascimento

CPF: 147.823.488-19

Assinou em 17 fev 2025 às 16:42:40

✓ Rafael Figueiredo de Freitas Valle

CPF: 310.752.168-00

Assinou em 20 fev 2025 às 11:13:57

Log

- 17 fev 2025, 16:29:03 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número 022b9276-d069-44e0-9128-d895ddab00b2. Data limite para assinatura do documento: 19 de março de 2025 (16:29). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 17 fev 2025, 16:34:41 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: rafael.valle@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rafael Figueiredo de Freitas Valle e CPF 310.752.168-00.
- 17 fev 2025, 16:34:41 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Chiaratti do Nascimento.
- 17 fev 2025, 16:42:40 Alexandre Chiaratti do Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 147.823.488-19. IP: 179.151.161.89. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude 29.5520528645523 e longitude -95.09683336774629. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1129.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

- 20 fev 2025, 11:13:57 Rafael Figueiredo de Freitas Valle assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail rafael.valle@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 310.752.168-00. IP: 177.138.38.228. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.5846527996156 e longitude -46.58782283282518. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1131.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 20 fev 2025, 11:13:58 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 022b9276-d069-44e0-9128-d895ddab00b2.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 022b9276-d069-44e0-9128-d895ddab00b2, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Associação Médica Brasileira
C.N.P.J 61.413.605/0001-07
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - MR\$)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante			
Caixa Equivalente de Caixa	4	41.947	31.048
Contribuições a Receber - Associados	5	817	1.097
Outros Créditos		81	91
Estoques		39	57
Total do Ativo Circulante		<u>42.884</u>	<u>32.292</u>
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Outros Créditos		132	131
Mútuo - Federadas	6	220	220
Propriedades Para Investimento	7	4.665	3.610
Imobilizado	8	2.911	3.086
Intangível		2	5
Total do Ativo Não Circulante		<u>7.931</u>	<u>7.052</u>
Total do Ativo		<u>50.813</u>	<u>39.345</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Médica Brasileira
C.N.P.J 61.413.605/0001-07
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - MR\$)

Passivo e Patrimônio Líquido	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Passivo Circulante			
Fornecedores	9	107	159
Obrigações Trabalhistas	10	165	78
Obrigações Tributárias		11	14
Projetos a Realizar	11	92	
Repases à Federadas		56	
Total do Passivo Circulante		<u>431</u>	<u>252</u>
Passivo Não Circulante			
Provisão Para Demandas Judiciais	12	867	846
Total do Passivo Não Circulante			
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	13	38.247	28.881
Superávit do Período		11.266	9.366
Total do Patrimônio Líquido		<u>49.513</u>	<u>38.247</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>50.813</u>	<u>39.345</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Médica Brasileira
C.N.P.J 61.413.605/0001-07
Demonstração do Resultado do Período em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - MR\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas operacionais	14		
Contribuições de associados		7.098	7.959
Títulos de especialistas		14.176	12.204
Parceria Qualicorp		1.455	1.579
Provas de áreas de atuação		172	731
Comissão Nacional de Acreditação (CNA)		86	-
Classif. Bras. Hierarquizada de Proc. Médicos (CBHPM)		112	156
Aluguéis		154	87
Trabalho voluntário	19	658	565
Patrocínio		1.143	75
Ajuste ao Valor Justo de Propriedades para Investimento	7	1.055	-
Doações - Projetos Iniciativa Saúde		133	-
Outras receitas		813	157
Total das receitas operacionais		<u>27.056</u>	<u>23.513</u>
(-) Custos	15		
Contribuições associados		-	(227)
Títulos de especialistas		(1.102)	(979)
Parceria Qualicorp		(843)	(792)
Provas de áreas de atuação		(82)	(42)
Comissão Nacional de Acreditação (CNA)		(21)	(48)
Classif. Bras. Hierarquizada de Proc. Médicos (CBHPM)		(237)	(177)
Custo da Mercadoria Vendida		(18)	-
Aluguéis		(319)	(136)
Trabalho voluntário	19	(658)	(565)
(-) Total de custos		<u>(3.281)</u>	<u>(2.966)</u>
= Superávit do período bruto		<u>23.775</u>	<u>20.547</u>
(-) Despesas operacionais			
Comercial e representações	16	(3.621)	(4.230)
Com pessoal	17	(3.970)	(3.388)
Tributárias		(129)	(161)
Gerais e administrativas	18	(8.004)	(6.081)
(-) Total de despesas operacionais		<u>(15.724)</u>	<u>(13.860)</u>
= Superávit antes das receitas (despesas) financeiras		<u>8.052</u>	<u>6.687</u>
Receitas financeiras		3.243	2.730
Despesas financeiras		(30)	(51)
		<u>3.214</u>	<u>2.679</u>
Superávit do período		<u>11.266</u>	<u>9.366</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Médica Brasileira
CNPJ.: 61.413.605/0001-17
Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - MR\$)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Superávit do Período	11.266	9.366
Ajustes do Período	-	156
Resultando Abrangente	<u>11.266</u>	<u>9.522</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Médica Brasileira

CNPJ.: 61.413.605/0001-17

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - MR\$)

	Patrimônio Social	Superávit do Período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.834	8.891	28.725
Incorporação	8.891	(8.891)	-
Ajuste de exercício anterior	156	-	156
Superávit do período	-	9.366	9.366
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.881	9.366	38.247
Incorporação	9.366	(9.366)	-
Superávit do período	-	11.266	11.266
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.247	11.266	49.513

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Médica Brasileira
CNPJ.: 61.413.605/0001-17
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - MR\$)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>11.266</u>	<u>9.366</u>
Ajustes para reconciliar o resultado		
Depreciação/Amortização	249	237
Complemento/reversão PECLD	111	25
Constituição de provisão para contingências	21	(66)
Avaliação Propriedade Para Investimentos	<u>(1.057)</u>	<u>156</u>
	<u>10.590</u>	<u>9.718</u>
(Decréscimo) acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) de contas a receber - associados	170	(360)
Redução (aumento) de outros créditos	10	(26)
Aumento (redução) de estoques	18	(48)
Aumento (redução) de fornecedores	(52)	26
Aumento (redução) de obrigações tributárias	(3)	(1)
Aumento (redução) de obrigações trabalhistas	87	(161)
Aumento (redução) Projetos a Realizar	92	-
Aumento (redução) Repasses à Realizar	<u>56</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>10.968</u>	<u>9.148</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições do imobilizado	(71)	(129)
Empréstimo à Federada	<u>-</u>	<u>(220)</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(71)</u>	<u>(349)</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.899</u>	<u>8.799</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	31.048	22.249
No final do período	<u>41.947</u>	<u>31.048</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.899</u>	<u>8.799</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais ou
de outra forma quando indicado)

1. Contexto operacional

A Associação Médica Brasileira (“Associação” ou “AMB”) é uma associação civil de âmbito nacional fundada em 26 de janeiro de 1951, situada na Rua São Carlos do Pinhal, 324 - Bela Vista - São Paulo -SP, com personalidade jurídica e forma federativa sem fins lucrativos, de duração indeterminada, que congrega médicos e acadêmicos de cursos de medicina em todo o território nacional.

São finalidades da AMB:

- Congregar os médicos e acadêmicos de medicina do país e suas associações representativas com o objetivo de atualização científica, defesa geral da categoria no terreno ético, social, econômico e cultural e de consumo;
- Propor modelos e contribuir para a elaboração da política de saúde e aperfeiçoamento do sistema médico assistencial (público e privado) do país;
- Orientar a população quanto aos problemas da assistência médica, preservação e recuperação da saúde;
- Conceder título de especialista, em conformidade com o disposto no Estatuto Social e em regulamento próprio;
- Defender, em juízo ou fora dele, os interesses de seus filiados, desde que tais interesses possam ser caracterizados como coletivos ou difusos e possam acarretar benefícios diretos ou indiretos, para a classe médica como um todo;
- Elaborar, atualizar, divulgar e recomendar a classificação de procedimentos médicos para prestação de serviços;
- Fomentar o ensino médico continuado;
- Promover planos secundários e previdenciários para os associados;
- Contribuir para o controle de qualidade das faculdades de medicina;
- Contribuir para o estabelecimento de critérios para criação de escolas médicas no país; e
- Promover campanhas de cunho social que visem prevenir, preservar e recuperar a saúde da população.

1.1. Investigação de fraude

No ano de 2018, a gerência administrativa e financeira da AMB constatou que havia indícios de adulteração em extratos bancários da associação. Após intenso levantamento das informações a ex-colaboradora, então coordenadora do financeiro da AMB, responsável pelo departamento financeiro, por “contas a pagar” e “contas a receber”, contratada pela Associação em 1º de setembro de 1992, relatou à Administração que realizava desvio de recursos financeiros da AMB. De acordo com seu relato, cujo áudio foi gravado pela Administração da AMB, ela teria desviado aproximadamente R\$ 2 milhões.

Em razão deste fato, foi aberto um procedimento de conciliações financeiras a fim de corroborar o relato da ex-coordenadora do departamento financeiro, bem como para identificar a eventual participação de outras pessoas em tais atos. Essas análises permitiram à Administração da AMB confirmar a declaração, referente aos desvios e resultaram na sua demissão por justa causa, em 08 de agosto de 2018.

A associação contratou escritório de advocacia especializado e entrou com ação trabalhista além de abertura de inquérito policial que estão em tramitação. A instituição também contratou a firma KPMG para realizar um processo de auditoria com enfoque em fraude financeira.

No período da fraude, a associação apresentava uma fragilidade grande em seu ambiente de controle interno. A ex-coordenadora financeira, tinha a senha de acesso dos bancos e autonomia com as instituições financeiras, realizando todos os processos bancários sem qualquer segregação de função, revisão e/ou acompanhamento de seus trabalhos.

Após o desfalque financeiro, a instituição segregou o acesso para aprovação bancária somente ao Presidente e ao 1º Tesoureiro, que são os representantes legais da associação.

No ano de 2022 a entidade implantou o sistema de gestão integrada SAP nas áreas de Contas a Pagar, Contas a Receber, Cobrança, Estoque, Ativo Imobilizado, Compras e Associados.

1.1.1. Abordagem adotada

Após o relato realizado pela ex-coordenadora do departamento financeiro e as apurações iniciais efetuadas internamente, que confirmaram ter efetivamente havido o referido desvio de valores, a Administração da AMB contratou advogados para assessoria jurídica e propositura de ações, e apresentou o relato da ex-coordenadora do departamento financeiro para gravação pelo 14º Tabelião de Notas de São Paulo, em 30 de agosto de 2018, gerando ata notarial, com indícios suficientes acerca dos desvios realizados.

A Administração da AMB optou pela contratação da empresa de consultoria KPMG em 22 de outubro de 2018, a fim de realizar apuração independente. O relatório da investigação realizada pela KPMG passou a ser de pleno conhecimento da Administração da AMB em 08 de fevereiro de 2019, data em que tal relatório foi entregue pela KPMG.

Tendo em vista que a AMB foi vítima de conduta ilícita praticada pela ex-colaboradora, foram tomadas as medidas necessárias para reparar os danos e punir os atos cometidos, o que acarretou no ajuizamento de ação indenizatória perante a Justiça do Trabalho, e em pedido de instauração de inquérito junto ao Ministério Público Estadual, que delegou a investigação à Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Valores e impactos identificados até o momento

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme relatório da KPMG, foi reconhecido que as transferências de recursos financeiros da AMB para familiares e empresas relacionadas à ex-coordenadora do departamento financeiro da AMB, durante o período de 2008 a 2018, totalizaram o valor de R\$ 50.757. Porém, segundo o relatório de investigação feito pela KPMG, os valores de 2008 até 2013 estavam refletidos nas demonstrações contábeis, mas houve outros lançamentos de 2014 até 2018 que não estavam refletidos nas demonstrações contábeis devido à adulteração dos extratos bancários enviados para a contabilidade terceirizada.

Os valores referentes às receitas da AMB que não haviam sido contabilizadas em função da citada adulteração, foram registradas nas respectivas linhas de receitas da atividade na demonstração do resultado do exercício de 2018 no valor de R\$ 3.639, na linha de receitas com natureza a identificar na demonstração do resultado do exercício de 2017 no valor de R\$ 7.387, já que ainda estão sendo

identificadas as atividades a que se referem essas receitas do ano de 2017, e a crédito da conta de reserva de lucros no patrimônio líquido pelos valores referentes aos valores dos anos de 2014 a 2016, demonstrados no quadro abaixo.

Em função do recebimento dos valores decorrentes do registro dessas receitas depender da conclusão êxito no processo de ação indenizatória movido pela AMB contra a ex-colaboradora e da existência de bens em nome da mesma em montante suficiente para fazer face ao montante de eventual condenação, foi registrada perda estimada para redução ao valor recuperável desses ativos, no montante total das receitas registradas. Essas perdas foram lançadas na rubrica de despesas extraordinárias, grupo de despesas administrativas, na demonstração do resultado dos exercícios de 2017 e 2018 pelos valores referentes a esses anos e a débito da conta de superávit acumulado no patrimônio líquido referente aos valores dos anos de 2014 a 2016, conforme demonstrado a seguir. Não houve, dessa forma, reapresentação das demonstrações contábeis desses exercícios, já que o efeito no patrimônio líquido foi zero, conforme demonstrado a seguir.

Efeito do patrimônio social

Conta Contábil	Descrição da Conta	R\$
21434	Ajustes Ex. Anter. - 2014 - Contribuições	(4.722)
21436	Ajustes Ex. Anter - 2015 - Contribuições	(8.691)
21438	Ajuste Ex. Anter. - 2016 - Contribuições	(8.520)
21435	Ajustes Ex. Ant. - 2014 - Desp. Extradionárias	4.714
21437	Ajustes Ex. Ant. - 2015 - Desp. Extradionárias	8.699
21439	Ajuste Ex. Ant. - 2016 - Desp. Extradionárias	8.520
Efeito total no patrimônio social		-

No exercício de 2019, foi identificado o montante de R\$ 2.382 da “Qualicorp – repasse Federada”, que se refere a comissões proveniente de plano de saúde recebido pela AMB da empresa Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., que deveria ter sido repassado às federadas através do percentual acordado entre as partes. Entretanto, devido à ausência de informações e falhas nos controles internos causados pela ex-colaboradora, os repasses não foram efetuados.

Durante o exercício de 2019, a Associação efetuou o levantamento dos valores e realizou a devida provisão e registros contábeis, efetuando o pagamento de tais valores ao longo de 2020.

1.2 Projetos

A Associação Médica Brasileira possui projetos em andamento, dentre eles se destacam:

1.2.1 NUPAM - Núcleo de Proteção ao Ato Médico

O Núcleo de Proteção do Ato Médico - NUPAM foi criado pela Associação Médica Brasileira - AMB com o objetivo de contribuir para que os serviços e ações de saúde no Brasil sejam prestados de forma responsável, segura e eficiente, tendo o paciente como o centro da atenção.

Participação ativa no Projeto de Lei 268/02 - Ato Médico, por meio da Comissão de Assuntos Políticos, a AMB tem participado ativamente do Projeto de Lei 268/02, que regulamenta a Medicina, define o que é o ato médico, sua abrangência e limites. Além disso, fortalece o conceito de equipe de saúde, pois respeita as esferas de competência de cada profissional.

1.2.2 WMA - Associação Médica Mundial

A AMB é filiada à Associação Médica Mundial (WMA), organização internacional que representa os médicos de todo o mundo.

A missão da WMA é servir a humanidade na tentativa de estabelecer os mais altos padrões em educação, ciência, arte e ética médicas, além da assistência de qualidade a todos os cidadãos. A AMB assume papel importante na fronteira de conhecimentos e de intercâmbios entre comunidades

médicas ao redor do mundo, e tem desempenhado com muita responsabilidade e conformidade, inserindo a realidade do nosso país no cenário mundial de saúde.

Em fevereiro de 2023, a AMB foi a anfitriã para especialistas de todo o mundo discutirem a revisão da Declaração de Helsinque. É a AMB atuando em diálogo com o mundo.

1.2.3 DEFESA PROFISSIONAL

A AMB constitui o fórum para compartilhar de posicionamentos e discussões sobre a qualidade, efetividade e defesa dos princípios éticos da profissão médica no Brasil. Além disso, a associação oferece um canal de consulta e orientação jurídica, servindo como guia ético quanto aos direitos e deveres dos profissionais de saúde do país.

Nos últimos anos, a Comissão de Defesa Profissional da AMB tem se reunido com representantes de Federadas e Especialidades para discutir decisões nacionais de esferas públicas que impactam diretamente o trabalho dos profissionais e o paciente de forma geral. Uma organização que representa a classe de forma íntegra, propondo soluções e mudanças efetivas para a população médica.

1.2.4 NUJAMB - Núcleo Jurídico da AMB

A classe médica tem enfrentado uma série de desafios legais e regulatórios complexos em sua prática diária e para oferecer o devido suporte jurídico, a orientação sobre leis e regulações aplicadas que envolvem as especialidades médicas, foi criado o NUJAMB.

Dele participam as representações jurídicas das 27 federadas e das 54 sociedades de especialidade afiliadas da AMB.

A informação e a assistência jurídica especializada é a primeira linha de defesa legal dos médicos.

1.2.5 NRM - Núcleo de Remuneração Médica

Núcleo criado para discutir os modelos de honorários médicos, colocando o médico como protagonista da discussão e defendendo melhores condições de trabalho e justa remuneração da Saúde Suplementar e nos serviços públicos de saúde.

1.2.6 DEFESA DA MULHER MÉDICA

A AMB disponibiliza uma plataforma exclusiva para que médicas possam denunciar qualquer tipo de violência ou desrespeito aos seus direitos. Ataques sexistas, racistas, critérios discriminatórios em remuneração e contratação, assédio e violências físicas, psicológica ou digital, entre outras ações trutulentas, podem ser registradas sigilosamente no portal da AMB.

Toda mulher merece respeito.

1.2.7 COMVAC - Comitê de Monitoramento da Cobertura Vacinal

O COMVAC reúne entidades médicas e científicas que unem esforços em prol da melhoria nas taxas de coberturas vacinais em todas as idades no Brasil, com ênfase na recuperação da confiança da população nas vacinas, evitando retrocessos nas conquistas alcançadas pelos 50 anos de nosso Programa Nacional de Imunizações (PNI).

1.2.8 CGM - AMB - Congresso de Medicina Geral da AMB

No Brasil, de acordo com a nova edição da Demografia Médica, existem cerca de 560 mil médicos, sendo que, 320 mil são especialistas e 240 mil não têm título de especialistas, são os chamados médicos generalistas.

Esse grande contingente de profissionais é responsável pela assistência de boa parte da população do nosso país, no entanto, até novembro de 2022, quando a AMB realizou o 1º Congresso de Medicina Geral, os médicos generalistas nunca tiveram um evento direcionado à atuação deles.

A AMB tem a responsabilidade de falar também com o médico generalista e oferecer a ele a possibilidade de educação continuada.

A segunda edição do CGM-AMB ocorreu em 2024. E a terceira edição ocorrerá em 2025.

1.2.9 JAMB - Jornal da Associação Médica Brasileira

O JAMB traz trimestralmente os desdobramentos do que acontece na AMB.

Incluiu política médica, notícias das entidades filiadas, eventos nacionais e internacionais, premiações e, principalmente, informa aos associados e a população em geral, o que a AMB tem feito.

1.2.10 PORTAL DE BENEFÍCIOS

Além do fiel cumprimento da sua missão e propósitos institucionais, a AMB se modernizou e oferece aos seus associados um pacote de benefícios construído especificamente para os médicos. Preços especiais na aquisição da CBHPM, contratação de seguros e soluções financeiras, além de um marketplace com mais de 50 grandes marcas parceiras com ofertas exclusivas em livros, e-books, assessoria jurídica e previdenciária, compra e locação de veículos estão entre os mais de 120 benefícios disponíveis.

1.2.11 CBHPM

A AMB é responsável por elaborar e publicar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM, que consolida e classifica de forma hierarquizada os procedimentos realizados na medicina brasileira, contempla todas as especialidades e prevê um padrão mínimo aceitável para a remuneração do exercício profissional.

1.2.12 RELATÓRIO DE GESTÃO

A Nova AMB implementou, com muita responsabilidade, uma gestão que proporciona visão abrangente do desempenho, da promoção, da transparência e confiança nas práticas de governança, com muita responsabilidade.

O Relatório de Gestão possibilita o exame do trabalho desenvolvido pela Nova AMB, bem como uma análise aprofundada do desempenho e uma compreensão dos aspectos-chave do movimento associativo.

1.2.13 LIVRO MEMÓRIA

Com mais de sete décadas de existência, a Associação Médica Brasileira possui uma rica história para compartilhar. Cada marco, desafio superado e conquistas alcançadas moldou a identidade associativa e a cultura da classe médica, avanços da Medicina e assistência em saúde ao longo dos anos.

1.2.14 DIRETRIZES

De acordo com sua finalidade a AMB emite através do Projeto Diretrizes, orientações diagnósticas terapêuticas e, quando aplicável, preventivas baseadas em evidências científicas, conciliam informações da área médica, a fim, de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisão do médico, apresentam grau de recomendação e a força de evidência científica afim de preservar a autonomia dos médicos. Essas diretrizes médicas foram editadas em livro comercializado pela AMB, tendo sido emitidas 11 edições, sendo uma especial para a Agência Nacional de Saúde (ANS) em 2010/2011.

Na Revista da AMB (RAMB), há publicação de algumas Diretrizes e a elaboração/revisão de conteúdo dos artigos publicados nos Boletins, juntamente com o Diretor Científico. Atualmente, a AMB não realiza mais a comercialização deste livro e disponibiliza gratuitamente este material em seu site.

1.2.15 RAMB - Revista da Associação Médica Brasileira

E há quase 70 anos, a respeitada Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB), vem ampliando sua área de influência: além de ser filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e a Associação Nacional das Editoras de Publicações (ANATEC), é indexada às bases de dados Scielo, Index Copernicus, LILACS, MEDLINE e Qualis B Internacional CAPES.

1.2.16 PROGEB - Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil

O PROGEB - Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil, é um programa inovador que fornece aos médicos generalistas, jovens estudantes e recém-egressos do curso de graduação, conteúdos essenciais sobre todas as 55 especialidades médicas do país, além de discussão de casos clínicos reais, tutoriais e videoaulas. (dentro do EMC)

1.2.17 CEM COVID AMB

O Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid Associação Médica Brasileira, no combate responsável ao SARS-Cov-2, a AMB é referência também por sua postura de somar e de valorizar a unidade das entidades médicas, alicerçada sobretudo na Ciência, boa Medicina e compromisso com a melhor assistência aos pacientes.

1.2.18 DEMOGRAFIA MÉDICA BRASILEIRA

A Demografia Médica no Brasil 2023, a primeira produzida em parceria entre a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), vai trazer o mais completo estudo já realizado na história sobre a realidade dos médicos em todo o país, incluindo o exercício da atividade e o ensino da profissão.

1.2.19 SABE - SUPORTE ATENDIMENTO BÁSICO EMERGÊNCIA

O Projeto SABE - Suporte de Atendimento Básico de Emergência é uma iniciativa da Nova AMB que treina acadêmicos de medicina para darem suporte em emergências em casos de parada cardíaca. Os estudantes recebem treinamento teórico e prático e, uma vez habilitados, vão às escolas públicas ensinar professores e alunos no Suporte Básico de Vida (BLS).

1.2.20 ASB - ALIANÇA PELA SAÚDE DO BRASIL

A Aliança pela Saúde do Brasil (ASB) é a semente de um pacto social por assistência digna aos cidadãos que começa a ser desenhado pela Associação Médica Brasileira (AMB) a muitas mãos com um grupo plural de instituições de representatividade e credibilidade, entre elas a Fiesp, Febraban, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Fecomercio, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e Sindusfarma.

1.2.21 NAP - NÚCLEO APOIO PARLAMENTAR

Criado pela Nova AMB para ser a voz dos médicos em Brasília o NAP acompanha o que acontece no Congresso Nacional e atua em favor de projetos de interesse das Federadas e Sociedades de Especialidades. Importante salientar que um PROJETO DE LEI, quando se torna LEI, tem o poder de afetar valores, questões e interesses que nem sempre são a favor do médico e da prática médica.

1.2.22 TRATADO DE MEDICINA GERAL

É uma compilação com 257 capítulos que abordam os principais temas de todas as especialidades, presentes no dia a dia do médico generalista.

O LIVRO teve a colaboração de mais de 700 médicos especialistas, indicados pelas 54 sociedades de especialidades médicas reconhecidas no Brasil.

O TRATADO DE MEDICINA GERAL faz parte do Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil, o PROGEB, e conta com a coordenação do Dr. César Eduardo Fernandes (Presidente AMB-GC) e dos Drs. Fernando Sabia Tallo e José Eduardo Lutaif Dolci, diretores da AMB (Diretoria AMB - GC)

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e às associações sem finalidade de lucros (Interpretação Técnica ITG 2002 (R1)).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas esperadas de créditos, provisão para contingências com processos judiciais e administrativos, assim como da análise de recuperabilidade de ativos, valor justo das propriedades para investimento e dos demais riscos para determinação de outras provisões.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Associação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;

(2) ativos financeiros mantidos até o vencimento; e **(3)** ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo.

b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo ou não cotados em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a

12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Passivos financeiros

Representados por contas a pagar e fornecedores que são apresentados pelo valor original, acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações contábeis. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Associação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção deliquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Propriedades para investimento

As propriedades para investimentos referem-se a empreendimentos comerciais e residenciais, conforme descrito na Nota Explicativa nº.07 propriedades são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo custos de transação. Após o reconhecimento inicial, propriedade para investimento apresentado ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo da propriedade para investimento é incluído na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

3.4. Imobilizado

Os valores de edifícios são demonstrados com base no custo histórico de aquisição, deduzido da subsequente depreciação.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos reformados pela própria Associação inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 08 e são depreciados a partir da data em que instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos reformados internamente, do dia em que construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.6. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Apuração do superávit ou déficit

A receita operacional das contribuições, atividades associativas e outras receitas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, de maneira que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência de exercícios.

3.8. Avaliação ao valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

Com o objetivo de avaliar eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, aumentando o ativo até o limite do valor recuperável.

3.9. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 18.

3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as interpretações conforme preceitua a Seção 7 da NBC-TG-1000 – Resolução 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aborda os procedimentos relativos às “Demonstrações dos fluxos de caixa”.

3.11. Tributos e contribuições

A Associação possui isenção fiscal para o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre suas operações ordinárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	833	34
Aplicações financeiras	41.056	31.014
Repasse as Federadas	56	
Total	41.945	31.048

As aplicações financeiras de curto prazo, sem restrições, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e a fundos de investimentos, resgatáveis sem penalidade e sem restrições, a qualquer momento.

A administração realizou no ano de 2024 investimentos de baixo risco, com liquidez imediata, em fundos com taxa de remuneração de 96% a 110% do CDI-Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Sendo então resgatáveis sem penalidade e sem restrições, a qualquer momento.

5. Contribuições a receber - associados

5.1. Contribuições a receber por federadas

	31/12/2024	31/12/2023
São Paulo	678	715
Mato Grosso	264	264
Rio Grande do Norte	87	76
Rio de Janeiro	15	124
Paraná	96	70
Brasília	70	62
Rio Grande do Sul	19	21
Piauí	-	-
Bahia	28	38
Paraíba	19	20
Acre	-	2
Ceará	-	-
Mato Grosso do Sul	12	66
Sergipe	-	-
Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(472)	(361)
Total	817	1.097

5.2. Movimentação da perda esperada de crédito

Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2024
361	111	-	472

Saldo 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2023
386	-	(25)	361

As contribuições a receber correspondem aos valores das contribuições associativas a receber pelas Federadas. Todos os prazos de recebimentos são equivalentes a um ano ou menos e são classificadas no ativo circulante. As contribuições a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo amortizado com o uso da Perdas Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD").

6. MÚTUO COM FEDERADAS

No exercício de 2023, foram celebrados contratos de empréstimos de mutuo com as federadas de Alagoas e Sergipe. Conforme contratos, os valores deverão ser pagos parceladamente pelas federadas após 24 meses (1ª.parcela) da assinatura dos contratos.

Segue abaixo os valores dos empréstimos:

Data do contrato	Federadas (total de parcelas)	Valor-R\$	Vencimento da 1ª.parcela
30/08/2023	Alagoas (50 parcelas)	120.000,00	Após 24 meses
27/09/2023	Sergipe (36 parcelas)	100.000,00	Após 24 meses
Total		220.000,00	

De acordo com as cláusulas dos contratos de mutuo, deverão ser calculados e contabilizados, a correção monetária, pelo índice anual da caderneta de poupança.

7. Propriedade para investimento

a. Composição do saldo

- Salas Comerciais - Av. Brigadeiro Faria Lima, 1572:

Data	Descrição	2024	2023
2001	Valor de aquisição	553	553
2015	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	1.993	1.993
2018	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	64	64
2020	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	(231)	(231)
2024	Ajuste valor justo – laudo de avaliação	771	
Total		3.150	2.379

- Apartamentos Alameda Campinas, 129:

Data	Descrição	2024	2023
2001	Valor de aquisição	254	254
2015	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	976	976
2018	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	48	48
2020	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	(47)	(47)
2024	Ajuste valor justo – laudo de avaliação	284	
Total		1.515	1.231

b. **Contextualização**

A AMB mantém imóveis classificados como **Propriedades para Investimento**, conforme a Seção 16 - **Propriedade para Investimento** da NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), destinados à geração de receita por meio de locação ou valorização de capital. Esses ativos são mensurados pelo **método do valor justo**, conforme política contábil adotada pela AMB.

c. **Avaliação ao Valor Justo**

Em 2024, foi realizada uma avaliação de mercado dos imóveis mantidos para investimento, conduzida por um avaliador independente, seguindo as premissas de precificação aceitas pelo mercado imobiliário. Como resultado, os imóveis apresentaram uma valorização de **R\$ 1.055**, refletindo as condições de mercado e perspectivas econômicas.

d. **Reconhecimento Contábil**

Conforme Seção 16 da NBC TG 1000, as variações no valor justo das propriedades para investimento são reconhecidas **diretamente no resultado do período**. Dessa forma, o ajuste foi contabilizado conforme segue:

- **Débito:** Propriedades para Investimento (Ativo Não Circulante) – R\$ 1.055.
- **Crédito:** Receita com Ajuste ao Valor Justo de Propriedades para Investimento (Resultado) – R\$ 1.055.

8. Imobilizado

8.1 Composição do ativo imobilizado

	Depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido em 2024	Líquido em 2023
Edifícios e construções	4	929	(864)	65	102
Terrenos	-	2.388	-	2.388	2.388
Móveis e utensílios	10	591	(424)	167	234
Biblioteca	-	11	(11)	-	-
Benfeitorias	-	224	(224)	-	-
Instalações	10	451	(290)	161	196
Computadores e periféricos	20	545	(485)	60	84
Máquinas e equipamentos	10	102	(33)	69	81
Softwares	20	12	(10)	2	5
Total		5.253	(2.341)	2.912	3.090

8.2 Movimentação do ativo imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado encontram-se totalmente livres de quaisquer garantias dadas a terceiros. As taxas de depreciação são registradas de acordo com a vida útil remanescente dos bens, consideradas adequadas pela Administração, que conclui que não há necessidade de alteração das taxas praticadas.

	2023	Adições	Baixas	Depreciações	2024
Edifícios e construções	102	-	-	(37)	65
Móveis e utensílios	234	-	-	(67)	167
Instalações	196	9	-	(44)	161
Máquinas e equipamentos	81	-	-	(11)	70
Computadores e periféricos	84	62	-	(86)	60
Terrenos	2.388	-	-	-	2.388
Softwares	5	-	-	(2)	3
Total	3.090	71	-	(247)	2.912

	2022	Adições	Baixas	Depreciações	2023
Edifícios e construções	140	-	-	(38)	102
Móveis e utensílios	280	19	-	(65)	234
Máquinas e equipamentos	83	5	-	(7)	81
Instalações	240	-	-	(44)	196
Computadores e periféricos	59	106	-	(80)	85
Terrenos	2.388	-	-	-	2.388
Softwares	5	-	-	(2)	3
Total	3.195	130	-	(234)	3.090

9. Fornecedores

Fornecedores	2024	2023
Fornecedores Diversos	107	159
Total	107	159

10. Obrigações trabalhistas

	2024	2023
INSS a recolher	59	-
FGTS a recolher	19	-
PIS a recolher	2	-
IRRF a recolher	27	-
Provisão de férias a pagar	54	79
Rescisões a Pagar	5	-
Total	165	79

11. Projetos a Realizar – Iniciativa Saúde

Tendo em vista que a Iniciativa ainda não tem tempo de existência para se credenciar a ser uma OSCIP e, dessa forma, receber os recursos doados por empresas dentro dos critérios relacionados com deduções fiscais, ficou acordado, com a anuência dos presidentes das três entidades médicas, (ANM, a AMB e o CFM) que a AMB poderia ser a instituição a receber os recursos levantados para esse fim específico, quando provenientes de empresas, e que contrataria a INICIATIVA SAÚDE para a sua execução.

Esta proposta de trabalho visa a elaborar um visão substancial e suficientemente profunda da educação Esta proposta de trabalho visa a elaborar uma visão substancial e suficientemente

profunda da educação médica no país, para subsidiar a formulação e a avaliação das políticas públicas referentes ao setor. Tem justificativa e fundamentação nas discussões que suscitam em vários níveis institucionais, incluindo as entidades médicas; órgãos governamentais e Supremo Tribunal Federal.

		Movimentação do Período 2024
		R\$
07/06/2024	Valor Referente Doação	200
10/06/2024	Pagamento de Imposto ITCMD	(8)
28/06/2024	Pagamento da .1º Parcela	(125)
14/10/2024	Valor Ref. Doação	25
		92

12. Provisão para demandas judiciais

A Associação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, previdenciário e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e de riscos existentes e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

	2024	2023
Provisão de Contingências Cíveis	867	846
Total	867	846

a) Causas prováveis

Para a data-base dezembro de 2024, foi constituída provisão para contingências cíveis no montante de R\$ 867 (R\$ 846 em 2023), relativos a processos judiciais com probabilidade de perda provável.

b) Causas possíveis

A Associação possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2024, esses processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 3.613 (R\$ 37 mil em 31 de dezembro de 2023).

c) Riscos fiscais

Dentre os possíveis riscos fiscais que a Administração da Associação avalia estão os seguintes assuntos:

ISS - Imposto sobre serviços

Os ingressos de recursos caracterizados como prestação de serviço, possuem o risco de tributação do ISS - Imposto Sobre Serviços, quando prestados para não Associados. Existe também o risco de emissão de Notas Fiscais quando o serviço prestado para Associado.

A entidade está obrigada a emissão de nota fiscal na venda do livro CBHPM.

COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social

As receitas financeiras estão sujeitas à alíquota de 4% da "COFINS".

13. Patrimônio social

a. Patrimônio social

A Associação, por ser associação de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a instituidores e administradores, sob qualquer forma. Acumula valores de superávits (déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição e ajustes e que são empregados integralmente nos seus objetivos sociais, comentados na nota 1. O resultado do período é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

b. Ajuste de exercícios anteriores - Baixa da provisão do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Refere-se substancialmente a baixa realizada em 2022, do Imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados e registrados no anos de 2015, 2018 e 2020, sobre os ajustes de avaliação patrimonial das propriedades para investimento.

A Administração da AMB concluiu, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, sendo a AMB isenta de tributos sobre os imóveis citados, onde são constuidos como investimento e sua renda é revertida em sua totalidade para benefício da própria associação, que esse tributos não eram devidos e com isso realizou a baixa contabil.

14. Receita bruta

	2024	2023
Contribuições - diretas e repasses de federadas	7.098	7.959
Títulos de especialistas	14.176	12.204
Parceria Qualicorp	1.455	1.579
Provas de área de atuação	172	731
Comissão Nacional de Acreditação (CNA)	86	-
Class. Bras. Hierarq. de Proc. Médicos (CBHPM)	112	156
Aluguéis	154	87
Trabalho voluntário	658	565
Patrocínio	1.143	75
Ajuste ao Valor Justo de Propriedades para Investimento	1.055	-
Doações - Projeto Iniciativa Saúde	133	-
Outras receitas	813	157
Total	27.056	23.513

Natureza das Receitas

- i) **Contribuições:** o médico ou acadêmico filiado à AMB, realiza anualmente o pagamento de contribuição associativa;
- ii) **Título de especialistas:** a Resolução CFM 2.148/2016, normatiza o reconhecimento e o registro das especialidades médicas e áreas de atuação, de acordo com conjunto de critérios determinados pela Comissão Mista de Especialidade (CME), formada pelo Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica. Conforme o artigo 6º desta mesma resolução, a AMB emitirá títulos de especialista e certificados que atendam as determinações da Comissão Mista de Especialidades (CME). A Resolução nº 2.221/2018, apenas atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas, aprovadas pela CME. A Sociedade de Especialidade realiza a prova e comunica a lista de aprovados à AMB. A AMB aufer a receita com a emissão do título de especialista ou certificado de área de atuação.

- iii) **Comissão Nacional de Acreditação (CNA):** a CNA é uma atividade oriunda do título de especialista, pois foi criada para que os profissionais formados que possuem um título de especialidade ou certificado de área de atuação, se mantenham atualizados profissionalmente. A CNA é um selo (uma marca) que valida as atividades e eventos nos quais o médico participa e pontua a participação de atualização até atingir 100 pontos, onde ocorre a emissão do Certificado de Atualização Profissional (CAP). A receita é oriunda da participação do médico nestes eventos, congressos, atividades que são cobrados pela AMB. Mas a CNA também promove eventos de atualização de forma gratuita aos associados das Sociedades de Especialidades;
- iv) **Parceria comercial:** a AMB dispõe de benefícios aos seus associados como plano de saúde, seguro de vida e previdência privada com empresas parceiras que oferecem serviços e ou produtos com condições especiais para seus associados. Estas empresas fazem a intermediação entre a AMB e as seguradoras, como Itaú, Bradesco, Icatu e Sulamérica. As administradoras são a Qualicorp Administradora de Benefícios para o plano de saúde e a Fidelle Administradora, Corretora e Prestadora de Serviços para o seguro de vida e o plano de previdência privada. A AMB recebe uma comissão com a denominação de pró-labore. A Qualicorp paga 4% sobre o valor de cada vida segurada.
- v) **Aluguéis:** a AMB é proprietária de 12 (doze) salas comerciais localizadas na Av. Brigadeiro Faria Lima e de mais 04 (quatro) flats na Alameda Campinas. A receita gerada dos aluguéis é referente à locação do flat nº 101. As salas comerciais estão sem locação desde o ano de 2017; -
- vi) **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM):** o livro CBHPM, foi elaborado com critérios técnicos com objetivo de levar ao médico, conhecimento, o nível de risco, complexidade e a tabela para precificação de procedimento médico. As entidades participantes são AMB, Conselho Federal de Medicina, ANS, FenaSaúde, Federação Médica Brasileira (FMB), Federação Nacional de Médicos (Fenam), Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Conitec, Unidas, Unimed e Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge). O projeto piloto foi lançado em 2003, tendo diversas atualizações até a última edição lançada em 2022. O material é disponibilizado em formato impresso, com ou sem CD. A receita é proveniente da venda deste produto pela AMB, com diferenciação de preços entre associados e não sócios da AMB. Vide informação através do site: <https://amb.org.br/cbhpm/>;
- vii) **Provas de área de atuação:** a AMB realiza eventos médicos em parceria com outras Instituições e recebe uma parcela dos ganhos advindos dos eventos como: percentual de valor referentes às inscrições e valores referente às provas realizadas pelos associados para obtenção de Título de Especialista e/ou Certificado de Área de Atuação que são elaboradas e aplicadas pela AMB. A relação das áreas de atuação são listadas na Resolução CFM 2.221/2018;
- viii) **Patrocínio:** O valor do patrocínio é referente ao 2º Congresso de Medicina Geral AMB, que foi realizado em 2024
- ix) **Ajuste ao Valor Justo de Propriedades para Investimento:** Reconhecimento do ganho relativo a atualização das propriedades para investimentos por meio do valor justo (CPC 28);
- x) **Doações - Projeto Iniciativa Saúde :** Valores relacionados aos pagamentos do Imposto de ITCMD R\$ 8 (Mil) e a Iniciativa Saúde R\$ 125 (Mil)
- xi) **Outras receitas:** valores relativos a Certificação de Habilitação, Outras Receitas das Atividades, Recuperação de PCLD e Sinitros com Imobilizado.

15. Custo dos serviços prestados

	2024	2023
Contribuições		
Repasses a federadas	-	227
Total	-	227
Títulos de especialistas		
Confecção de títulos de especialistas	1.102	979
Total	1.102	979
Repasses a federadas Qualicorp	843	792
Provas de área de atuação	82	42

Comissão Nacional de Acreditação (CNA)	21	48
Class. Bras. Hierarq. de Proc. Médicos (CBHPM)	237	177
Custo de Mercadoria Vendida	18	
Aluguéis		
Condomínio	87	136
Outros	231	-
Total	319	136
Trabalho voluntário	658	565
Total	3.280	2.966

- I) A entidade entende que deve mensurar os custos relativos às operações de contribuição associativa, CNA, títulos de especialista, CBHPM e com a locação dos imóveis, com a finalidade de apropriar os gastos gerados em cada operação. A prática foi adotada a partir do exercício de 2020.
- II) Após a contratação da empresa Iugu Instituição de Pagamentos S/A (Instituto de Pagamento devidamente autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil) em Fevereiro de 2024, a gestão financeira dos repasses às Federadas passou a ser administrado por esta empresa, a partir desta mudança a AMB não registra em suas demonstrações financeiras estas movimentações, uma vez que elas não transitam em suas contas correntes.
- III) Com relação ao Custo de Mercadoria Vendida, este se refere ao valor apurado na venda do livro **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM** no ano de 2.024.

16.Despesas comerciais e representações

	2024	2023
WMA/ Associações	460	582
Marketing	635	1.425
Eventos	1.539	1.050
Refeições	122	210
Vigens e respresentações	865	963
Total	3.621	4.230

17.Despesa com pessoal

	2024	2023
Salários	1.635	1.352
Férias	188	123
13º.Salário	136	129
INSS	491	390
FGTS	240	136
PIS	4	3
Assistência Médica	770	475
Vale Refeição	351	319
Vale Transporte	23	61
Outros Gastos C/Empregados (Estacionamento,Refeicoes, etc..)	126	60
Prestação de Serviços de Terceiros	6	340
Total	3.970	3.388

18. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Técologia	1.232	1.132
Jurídico	841	870
Prestação de serviço	1.495	740
Contabeis e auditoria	153	154
Alugueis e arrendamentos	91	324
Limpeza e segurança	301	79
Depreciações	249	236
Cartórios/Correios	72	63
Suprimentos/Copa	75	307
Manutenções e conservações	71	118
Consumo	29	107
Manutenção de equipamentos	-	56
Cursos e treinamentos	41	2
Projeto NAP - Núcleo Apoio Parlamentar	630	683
Projeto RAMB - Revista AMB	331	376
Projeto - Iniciativa Saúde	133	-
Outros Projetos (Novo Modelo Assoc./Demografia Médica/ CMG)	928	645
Outras despesas administrativas	1.331	189
Total	8.004	6.081

19. Trabalho voluntário

	2024	2023
Trabalho voluntário	658	565

20. Seguros (não auditado)

A Associação possui seguros em vigor em 31 de dezembro de 2024. O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

21. Gestão de riscos financeiros

a. Fatores de risco financeiro

As atividades da Associação expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de liquidez. A gestão de risco da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

b. Riscos de mercado

i. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Associação decorre de aplicações financeiras de curto prazo. A Administração da Associação tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

ii. Risco de crédito

A Associação está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

iii. Risco de liquidez

A Associação mitiga o risco de liquidez, ao monitorar o seu caixa e títulos e valores mobiliários. Não foi necessária a captação de recursos de terceiros para o cumprimento de suas obrigações.

A postura conservadora da Associação é verificada na forma como contratou seus investimentos em renda fixa.

A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, e disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Associação, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Associação, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e a posição de caixa e equivalentes de caixa.

c. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI.

O valor justo dos instrumentos financeiros (que não são negociados em mercados ativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Associação utiliza diversos métodos e define premissas baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Os saldos das contribuições a receber - associados e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado.

A Associação não possui instrumentos financeiros avaliados a valores justos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

22. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023,

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), exceto sobre as receitas financeiras;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- PIS sobre as receitas, havendo apenas a incidência do PIS sobre folha de pagamento;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias;

23. Eventos subsequentes

Não houveram eventos subsequentes relevantes que necessitassem divulgação nesse relatório.

São Paulo, 31 de dezembro de 2024.

Dr. César Eduardo Fernandes
Presidente

Dr. Lacildes Rovella Júnior
1º Tesoureiro

André Duarte Ferreira
Contador
CRC: 1SP284188
CPF: 350.849.938-33



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: M5MXT-9663X-2WKH7-J9C7T

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador Registro de Imóveis, pelos seguintes signatários:

ANDRE DUARTE FERREIRA (CPF 350.849.938-33)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate/M5MXT-9663X-2WKH7-J9C7T>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.registrodeimoveis.org.br/validate>

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA AMB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, reunido no dia 24 de março de 2025, às 18h00, no formato virtual, na Sede da AMB, por convocação de seu Presidente, Dr. Corintio Mariani Neto, nos termos do artigo 70 (“O Conselho Fiscal reunir-se-á por convocação da Diretoria da AMB, da Assembleia de Delegados ou de seu próprio Presidente”) do Estatuto Social da AMB, **a fim de deliberar sobre a Prestação das contas relativa ao exercício de 2024 da AMB, bem como o parecer da auditoria externa sobre as contas do exercício de 2024 da AMB.**

Foi analisada a Prestação das contas relativa ao exercício de 2024 da AMB, bem como o parecer da auditoria externa sobre as contas do exercício de 2024 da AMB, que demonstraram a probidade no uso do dinheiro da associação, com o balanço patrimonial e financeiro condizentes com a demonstração da receita e despesa do exercício de 2024.

PARECER: O Conselho Fiscal manifesta-se pela **APROVAÇÃO** da Prestação das contas relativa ao exercício de 2024 da AMB, bem como o **parecer da auditoria externa sobre as contas do exercício de 2024 da AMB.**

São Paulo, 24 de março de 2025.

Corintio Mariani Neto
Conselho Fiscal - Presidente

Oscar Pereira Dutra
Conselho Fiscal

Rossiclei de Souza Pinheiro
Conselho Fiscal

Carlos Alberto Gomes dos Santos
Conselho Fiscal

Sergio Pedro Baldassin
Conselho Fiscal